Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, [illegible] DE AGOSTO DE 1933 — NUMERO 469

NO QUADRO NEGRO:

NEY — BALTAZAR — NININHO E ALVARO

M. FALCÃO

MANDA E DESMANDA NOS TITERES DO CONSELHO DAS ARBITRAGENS!...

O presidente da entidade usurpa novamente funções alheias ao interferir indevidamente no trabalho da comissão encarregada de escalar os juizes — Sem entender patavina das leis do jogo não hesita em dar instruções, condenar, absolver e fazer preleção aos apitadores — Causa espanto a passividade dos membros da comissão em face da atitude condemavel do sr. Falcão **(Texto na pag. 7)**

BALTAZAR CAIU NA LISTA NEGRA DOS CORINTIANOS!

Estavam visivelmente inconformados os dirigentes do Corintians presentes ao prélio de Piracicaba, com a atuação de Baltazar. Ouviam-se toda sorte de queixumes, sendo certo que a chance do Cabecinha poderia ter sido decidida nessa peleja. Diziam, mesmo esses dirigentes que é incompreensivel que se conserve Baltazar no comando, jogando pessimamente, quando há Paulo e Moreno que poderiam ser utilisados com melhor proveito. Baltazar, de resto, tem sido um peso morto em várias partidas, com indiscutiveis prejuizos para o clube. Alguns torcedores se mostraram até mesmo revoltados com sua contuda técnica. Ganha ordenado fabuloso e decepciona quase sempre.

R. MONTEIRO S/A

FORMIGA - O MAIOR DA RODADA - (Na pag. 6)

TIREMOS O CHAPEU AO SÃO PAULO F.C.

Regressou o São Paulo F. C. de Caracas, após um longo giro pelo Mexico, Colombia e Venezuela, em cujos campos marcou sua passagem com atuações vigorosas e que elevaram bem alto o valor do futebol de nossa terra Pode-se dizer, sem receio de erro, que saiu daqui o tricolor desacreditado tecnicamente, após exibições pobres, que só fizeram diminuir as possibilidades financeiras do clube na temporada. E a onda de pessimismo acompanhou a delegação até os primeiros movimentos em terras aztecas, chegando alguns a bradar que o São Paulo metera-se em autentica aventura, da qual só poderia trazer os mais dolorosos resultados. Mas os jogos foram se efetuando e o quadro sampaulino foi se impondo. Galhardamente, vigorosamente.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

O balanço geral da excursão aí está para atestar da potencialidade do "clube da fé" da sua recuperação. E' preciso ressaltar que o São Paulo esteve jogando no Mexico, possuidor de futebol sem muito renome internacional, mas esteve tambem na Colombia, onde jogadores argentinos, uruguaios e mesmo brasileiros ajudaram a elevar o "soccer" da Republica Nortista, atualmente cheio de fama e cartaz. E em Caracas, na Taça "Pequena Copa do Mundo", foi ainda mais espantosa a recuperação sampaulina, após aquele desastre inicial ante o La Salle, que parecia tirar todas as possibilidades com relação ao titulo maximo, à repetição do feito corintiano de 1953.

Mas o São Paulo reagiu. E como reagiu! O publico esportivo do nosso Estado, do Brasil inteiro, passou a seguir os passos do tricolor, vivendo instantes de grande emoção, prelio por prelio, até a partida final contra o Valencia, o renomado esquadrão da Espanha, força do futebol europeu. E' verdade que o onze do Canindé perdeu 4 pontos, mas isto foi no principio, quando ainda sentia os efeitos da exaustiva "tornée" anterior e ainda não se aclimatara na Venezuela. Depois que a equipe embalou, depois que começou a correr e a jogar o futebol que sabe, ninguem mais a segurou, riscando estupendamente a "fita de chegada", com boa distancia dos demais.

Portanto, mais um feito do futebol brasileiro no Exterior e mais uma proesa de um clube paulista alem fronteiras. O São Paulo é, agora, sem sombra de duvida, a grande atração do atual campeonato paulista. A torcida das três cores está ansiosa, quer rever o onze que, em 18 partidas, realizadas em curto espaço de tempo. obteve 8 sensacionais triunfos, 8 empates consagradores, contra apenas duas derrotas. Balanço muito bom, pois o tricolor não esteve jogando em terras de "pernas de pau". Aliás, há outros motivos, bem fortes, para fazer com que a torcida queira rever o São Paulo. E' que os melhores astros do Canindé, aqueles que eram considerados "cartas fora do baralho" para o futebol, retornaram à equipe e brilharam, solidificando a peça defensiva, tornando-a de novo "a melhor defesa do Brasil". Os proprios numeros comprovam isso, eis que somente 18 bolas foram ter às redes de Poy nos 18 prelios citados. Um gol por jogo, portanto, media notavel! Mais um grande motivo de atração!

Vai voltar o São Paulo F. C.! Reacendem-se as esperanças da imensa legião de fans do clube do Canindé, porque o quadro sobejamente demonstrou suas condições atuais, seu poderio tecnico. Não somente pelo fato de ter vencido inumeras justas, não somente pelo fato de ter conquistado grandes troféos, mas porque as opiniões unanimes da critica estrangeira dizem da forma tecnica da equipe, confirmando que ela se encontra em "ponto de bala". O cetro paulista vai ter, assim, um grande, um notavel, perseguidor. O tricolor quer reconquistá-lo e vem aí estruturado e armado como nunca.

A repercussão das vitorias sampaulinas vai ter, é logico, efeito no certame paulista. Porem, o maior efeito será dado por Mauro, Bauer, Alfredo, Maurinho, Canhoteiro, De Sordi, Dino, Gino, Poy e todos os outros, inclusive esse já famoso Paraiba, antes praticamente desconhecido hoje goleador internacional de cartaz. A torcida prepara-se para recepcionar o campeão de Caracas, o Pacaembu vai se engalanar no dia da estréia do onze tricolor. Todas as homenagens são merecidas. O São Paulo F. C. fez muito pelo futebol brasileiro!

Maximos

LANCE MAIS FELIZ — Gilmar chutou forte de sua area. A bola subiu e desceu além do centro da cancha. Bateu e cobriu Pepino, que ainda chegou a raspá-la com a cabeça. Luizinho acompanhou a trajetoria e desviou de Canarinho para o canto, marcando o gol da vitoria.

FALHA MAIS BERRANTE — Falta contra o Linense. Bem distante da area. Barreira de três homens. Jair correu e cobrou Bola sem muita violencia. Herrera vooou, bateu na bola e botou para dentro. Frango!

MAIOR BISONHICE — Lançamento longo de Liminha para Humberto. O goleador venceu Alemão e Rui, entrou na area, quando Herrera saiu. A bola estava mais para Humberto, que atrapalhou-se, deixou a bola ficar atrás de si, apanhando calmamente o guardião.

MAIS FEIO GESTO — Depois do terceiro gol da Ponte, Sarno correu em direção a Noca e atirou-lhe o balão no rosto. Tijolo estava perto e mandou o medio para fora. Depois que foi expulso, seu quadro melhorou 100%.

JOGADOR MAIS PRECIPITADO — Ivan está jogando muito. Esforça-se demais e pelo seu apego as cores santistas, foi o culpado do terceiro gol da Ponte Preta. Friaça bateu uma falta de fora da area e Ivan, precipitadamente, empurrou o couro para o fundo de suas proprias redes.

MAIOR FALHA COLETIVA — Bola pela direita do ataque linense. Tec correu, Fiume tambem, mas este ficou, sem velocidade. Tec centrou de cima da linha de fundo. Laercio voou e não pegou nada. Washington aparou, Mario falhou, Washington emendou rapido para as redes.

LANCE MAIS AZARADO — Pertenceu a Luizinho tambem. Bola de Roberto a Claudio, que centrou. Na descida, Luizinho fintou um contrario e arrematou. Canarinho pegou e largou, indo a bola devagar devagar, até chocar-se com a trave, para sair a escanteio. Quase...

PASSE MAIS DEFEITUOSO — Jair dançou com a bola nos pés. Fintou Frangão, torceu o corpo e quis bater de lado na bola, para Rodrigues. Bater, bateu, mas a bola foi a Geraldo. Se fosse Ney, era vaiado.

GOL MAIS BONITO — Vasconcelos fugiu da marcação de Carlito Roberto e da ponta direita fez partir um centro em direção a Pepe. O garoto vinha na corrida e encheu o pé, mandando o balão para o fundo das redes de Andu. Este tento deu nova moral aos santistas.

Serviço Secreto

Rodada estafante. Santos, Parque Antartica, Piracicaba, Pacaembu etc... espiões por todos os cantos, muito controle da situação e plantão à noite no escritório especializado em interceptação de telegramas. Assim trabalhamos pelo esporte do Brasil. Mas vamos ao serviço.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE MARIO BENI AO XV DE PIRACICABA — "Vocês falharam lamentavelmente pt Saibam pelo menos falhar quando nós visitarmos Piracicaba pt De qualquer forma perderam ovortunidade serem convidados inauguração piscina outubro próximo".

RESPOSTA DO XV — "Corintians espeto".

— O —

DE TRINDADE À FABRICA DE FAIXAS ESPORTIVAS "BIMBA" — "Podem confeccionar faixas campeão mesmo estilo ano passado acrescentando apenas palavra "bi" pt Podem tambem iniciar fabricação para próximo certame acrescentando palavra "tri" pt Querendo podem tambem iniciar fabricação para certame 1957 acrescentando palavra "tetra" pt Esperamos poder fazer pagamento com redução preço tendo em vista enorme quantidade pedido".

— O —

DE JULIO À PORTUGUESA DE DESPORTOS — "Torci como um danado para Jabaquara através radio ondas curtas pt Prá vocês boto a lingua deste tamanho para fora pt Quando voltar vingarei ofensas pt Papagaios só gosto dentro gaiolas como vocês todos deviam estar pt Fiorentina tem estadiozinho maravilhoso com água sempre para duchas instalações perfeitas pt Nada de "Ginastico Paulista" pt Bubububububububu!"

DE ATHIÉ J. CURI AO LABORATORIO "REMEDIAL" — "Caros senhores pt Tendo em vista grandes dores cabeça cada rodada além sustos tremendos que paralisam nosso coração durante segundos queremos fazer pedido maior numero possivel comprimidos contra toda série desfalecimentos pt Mandem em caixas portateis para todos dirigentes pt Situação inaguentavel pt Domingo ultimo contra Ponte Preta três companheiros diretoria desmaiaram longos minutos".

DE FERRUCIO SANDOLI AO ESCULTOR BRECHERET — "Queira iniciar imediatamente maquete estatua Jair a ser colocada Parque Antartica proximos meses pt Não olhe para preço pt Olhe para grandiosidade obra pt".

RESPOSTA DE BRECHERET — "Orçamento dois milhões cruzeiros sem canhão pt Com canhão mais oitocentos mil cruzeiros pt Serviço garantido por dez anos pt Preciso do craque para posar três vezes por semana pt Aproveitem dias treino coletivo para mandá-lo meu "studio" pt.

— O —

E agora passemos às conversinhas apanhadas pelos nossos espiões nos mais diferentes lugares. Xereta esteve no Parque Antartica e ouviu quando Nicodemo Padula disse, baixinho, para José Schiliró:

— "O Humberto hoje está um verdadeiro pintinho perto do Frangão".

Ao que Schiliró respondeu:

— Devemos contratar Frangão para a próxima temporada. Não temos centro-medio, mesmo, e ele talvez resolva.

Se Frangão se chamasse Frangoni estaria já no futebol italiano sem a menor sombra de duvida.

— O —

Espieta esteve em Piracicaba, onde, ao findar a partida, ouviu Trindade dizer a Lotito.

— É uma pena que suor não seja combustivel.

— Por que?

— Se fôsse era só guardar e voltariamos para São Paulo sem precisar botar gasolina no carro.

O presidente do Corintians levou uma duzia de lenços para Piracicaba, e estavam todos ensopados no final do encontro.

— O —

Em Vila Belmiro. Gusmanovitch ouviu muita coisa, que daria para escrever uma obra em doze volumes, com mil e duzentas páginas em cada volume. Mas de qualquer forma, registraremos apenas uma das coisas.

Estavam sentados Modesto Roma e Athié, lado a lado Quando se iniciou o jogo e o Santos abriu a contagem Modesto disse:

— "A linha anda muito bem sem o Valter".

Quando a Ponte empatou, ele disse:

— "Aquele Valter, se fôsse um pouco mais disciplinado!"

Quando a Ponte Preta vencia por três a dois ele disse:

— "Que falta fez o Valter!"

No final da partida com seis a três para os locais Modesto Roma virou-se para Athié e murmurou, satisfeito:

— Eu não disse que a linha andava muito bem sem o Valter? Não disse?

Athié sorriu amarelo e caiu duro.

— O —

No Pacaembu Luis Monteiro e Cia. Ltda., após a partida, foram ao vestiário do Jabaquara para dar uma bronca nos pobres visitantes, pelo simples fato de os terem assustado no primeiro periodo. Estes dirigentes têm cada uma! Eles não se lembraram das vezes que assustaram o Corintians!

Bisbilheta voltou. Será entrevistado oportunamente.

Mundo Esportivo

Red e Adm: R ? de Abril 105 - S 101 Tel 37-7797 São Paulo

Diretor Proprietario GERALDO BRETAS

Numero do dia Capital Santos Cr$ 2,00 Interior de Cr$ 1,50 a Cr$ 4,00

MINIMOS

PASSE MAIS MAGISTRAL — Falta nas proximidades da linha intermediaria jabaquarense. Ceci corre para o balão e empurra para Edmur. O "insider" ensaiou uma finta e abriu em "corta luz" para Lierte. O extrema recebeu e marcou o terceiro gol dos lusos. Foi um passe maravilhoso.

LANCE MAIS CEREBRAL — Rafael entregou a Luizinho e o meia, rapidamente, virou-se dando a Claudio, na frente. O ponteiro entrou e recuou para Rafael, que arrematou de primeira, da entrada da area. Foi pena a bola perder-se pela linha de fundo. O lance valia o gol.

MAIOR PALHAÇADA — Aconteceu aos vinte minutos do segundo periodo. Doquinha menosprezando seus adversarios, recolheu a bola junto da linha de fundo e resolveu fazer "bolinha". Depois de varios "sassaricos" atirou para a frente.

MELHOR FINTA — Sem duvida coube a Edmur — realmente infernal — o mérito de ter dado o melhor drible. Em dado momento da luta, dominou a pelota, passou-a por entre as pernas de Ciciá, correu alguns metros, parou, esperou nova entrada do santista e deu-lhe nova e espetacular finta. Grande!

MAIOR FURADA — Logo no inicio Doquinha organizou uma avançada dos jabaquarenses. Deu o couro rolado para Odair na frente. O veterano jogador estava livre, engatilhou o tiro e... errou. Uma autentica calamidade!

DEFESA MAIS ELEGANTE — Pitico colheu violento tiro de fora da area, mandando o balão no canto esquerdo da meta de Barbozinha que, num salto felino, agarrou-o com firmeza e elegancia arrancando demorados aplausos da assistencia. Notavel intervenção!

MAIOR ERRO DE ARBITRAGEM — O primeiro gol do Santos foi feito em clamoroso impedimento. Urubatão derivou-se para a direita com o balão de onde fez partir um centro em direção a Tite completamente impedido. O ponteiro colocou mansamente a bola no fundo das redes de Andu. Os campineiros reclamaram mas o juiz não voltou atrás.

MAIOR FRANGO — O primeiro gol da Ponte foi um "peruzinho" do arqueiro santista. Friaça bateu o escanteio, da ponta esquerda e a bola subiu em direção a meta de Barbozinha que saltou e não pegou nada... Noca entrou e marcou.

MAIOR ESPERTEZA — Julião deu a Jansen. Este centrou alto sobre a area. Baltazar entrou, mas saiu espertamente da jogada. Pepino e Canarinho, preocupados com o Cabecinha, entraram ao mesmo tempo. A bola sobrou para Rafael, que golpeou para o fundo das redes

2.ª Rodada

O MAIOR CRIADOR DE CASOS DA PORTUGUESA

BRANDÃOZINHO — Era Atis, mas como este foi embora Brandãozinho fica na mesma posição de Tite. Recentemente, criou um caso, pois não queria mais vestir a camisa lusa. Mudou de pensar, porém. E toda vez que seu contrato terminar, vai haver barulho. Brandãozinho irá, Brandãozinho ficará! Coisas assim!

O MAIOR CRIADOR DE CASOS DO SANTOS

TITE — Era Valter. Dificilmente passava um mês sem que surgisse uma noticia sobre isto e aquilo. Agora, o meia foi criar casos no Vasco da Gama e surge outro para substituí-lo em potencial: Tite. Toda vez que for necessario renovar contrato, o nome de Tite surgirá em Santos como criador de casos.

O MAIOR CRIADOR DE CASOS DO PALMEIRAS

RODRIGUES — Não é propriamente um criador de casos. Criam com ele, dizendo que joga sem vontade, que não gosta de Jair e vice-versa, o que determina uma serie de fatos contra o ponteiro. Rodrigues, contudo, vai levando a sua vida sem dar muita confiança aos boatos, embora às vezes não tenha razão.

O MAIOR CRIADOR DE CASOS DO SÃO PAULO

BAUER — Embora não pareça, Bauer tem seu cartaz como criador de casos dentro do gremio do Canindé. Principalmente se o técnico chamar-se Leonidas da Silva. Duas vezes o Diamante esteve no São Paulo, duas vezes saiu, enquanto Bauer ficou. E o famoso medio continua firme que nem o Pão de Açucar.

O MAIOR CRIADOR DE CASOS DO CORINTIANS

SIMÃO — Não poderia ser outro, porque a verdade é que, dentro do Corintians, se há criadores de casos, estes são desconhecidos. O ponteiro, contudo, apesar do ambiente, não se emendou. E repetiu casos iguais àqueles que teve entre os lusos. Incompatibiliza-se com facilidade com dirigentes.

O CANHÃO DE JAIR SALVOU O PALMEIRAS!

A coletividade alvi-esmeraldina aguardava o segundo compromisso de seu clube no campeonato num misto de esperança e pessimismo. Pessimismo, provocado pela estreia pouco convincente no torneio, e esperança, dada a maior categoria do alviverde aliada ao desejo de uma atuação reabilitadora.

Os primeiros movimentos da porfia mostraram um Palmeiras que tomava o pulso do adversario, como querendo medir a sua força. Com o correr dos ponteiros começava a evidenciar ligeira supremacia no volume de jogo. Aconteceu o primeiro gol, numa penalidade de fora da area, cobrada pelo eterno Jair. Com esse primeiro ponto os rapazes da jaqueta verde, sentiram-se aliviados e passaram a atuar mais tranquilos, convictos que novos tentos viriam. A essa altura, já podia notar-se que, apesar daquela vantagem no marcador, o time de Parque Antartica não apresentava uma atuação firme, uniforme, daquelas que caracterizam todos os esquadrões que atravessam boa fase.

A defesa, se bem que pouco molestada pelo fragil quinteto ofensivo de Lins, apresentava senões, notadamente no setor central, onde Mario indeciso e nervoso claudicava em alguns lances e Nicolau não cumpria integralmente a função que lhe cabia no mais, seguro. Pelo setor ofensivo, o clube das 5 coroas não agradava de forma total. O retorno de Jair, diga-se a bem da verdade, fez voltar, em parte, ao quinteto, aquela coesão que lhe caracterizava. Novamente centralizou-se o jogo em torno do veterano meia, que para a felicidade da equipe apresentava um bom trabalho. Humberto muito bem marcado por Frangão não foi muito acionado pelos seus companheiros e, quando o era, o faziam de forma errada, entregando-lhe a pelota na frente do seu marcador e não em profundidade, como seria racional, para aproveitar a sua grande velocidade.

Aliás, isso foi feito apenas uma vez no primeiro periodo, criando uma situação deveras delicada para a retaguarda do Linense, obrigando o seu defensor a praticar um hands, quase em cima da linha demarcatoria da grande area. Portanto, o ataque não conseguia dobrar a resistencia do sexteto defensivo interiorano. A partida então, adquiriu uma fisionomia monotona com as duas defesas dominando os ataques, o que fazia o prelio desenrolar-se no meio da cancha com raros lances de perigo para as metas, terminando com esse panorama, a fase inicial.

Para o periodo derradeiro não apresentava melhoras o conjunto. Mais uma vez Jair, dilatava o marcador cobrando uma falta de fora da area. Sentindo esse gol, a equipe do Linense partiu para a ofensiva, com o fito de diminuir a diferença, conseguindo-o logo após. Ante essa arremetida dos rapazes do "elefante da Noroeste" a defensiva saiu-se relativamente bem. Nicolau já tinha se firmado e apenas Mario ainda apresentava-se um tanto inseguro. Surgiu nesse instante da contenda a chance para o Palmeiras acionar a Humberto em profundidade, em virtude do avanço dos visitantes. Contudo nem assim, lançou mão daquele estilo de jogo. Apesar disso, os seus contra-golpes eram perigosos e por pouco não se verificou a dilatação do marcador. E assim, velo a findar-se o prelio.

Na apreciação da conduta do onze da Capital somos forçados a afirmar que o mesmo não convenceu. A retaguarda saiu-se relativamente bem. A rigor, apenas Mario ainda não convenceu. O quinteto de frente apresentou uma falha gritante na sua escalação. Ney foi deslocado para a extrema direita e Liminha para o centro. Já ficou provado de sobejo que Ney não é extrema. Emaranha-se com a pelota e não sabe dar sequencia aos lances ofensivos. Com a marcação cerrada sobre Humberto, e Ney completamente nulo, a composição do "front" esmeraldino ficou reduzido a perseverança de Liminha, e às escapadas perigosas de Rodrigues, casadas aos seus arremates violentos, ambos sempre acionados por Jair.

Com apenas esses três elementos, tornou-se penosa a tarefa de superar a defensiva interiorana. Como prova da negatividade do quinteto avançado, surgem os proprios tentos feitos pelo "campeonissimo" todos oriundos da cobrança de faltas e não de jogadas construidas.

Enfim torna-se forçoso frisar que o Palmeiras ainda desta feita, não tranquilizou a sua torcida. Apresentou é verdade, progressos, em confronto com a sua ultima exibição, todavia, está longe do nivel que deveria apresentar como pretendente ao cetro. (Sergio Baklanos).

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) PORT. DESPORTOS — 2 jogos, 2 vitorias, 4 pontos ganhos, 5 gols a favor, 2 contra, saldo: 3 gols.
2.o) PALMEIRAS — 2 jogos, 2 vitorias, 4 pontos ganhos,5 gols a favor, 3 contra, saldo: 2 gols.
3.o) CORINTIANS — 2 jogos, 2 vitorias, 4 pontos ganhos, 3 gols a favor, 1 contra, saldo: 2 gols:
4.o) SANTOS — 2 jogos, 1 empate, 1 vitoria, 3 pontos ganhos, 1 perdido, 6 gols a favor, 3 contra, saldo: 3 gols.
5.o) XV DE JAU — 2 jogos, 1 vitoria, 1 derrota, 2 pontos ganhos, 2 perdidos, 4 gols a favor, 3 contra, saldo: 1 gol.
6.o)PONTE PRETA — 2 jogos, 1 vitoria, 1 derrota, 2 pontos ganhos, 2 perdidos, 5 gols a favor, 7 contra, deficit: 2 gols.
7.o) NOROESTE — 3 jogos, 1 vitoria, 1 empate, 1 derrota, 3 pontos ganhos 3 perdidos, 5 gols a favor, 3 contra, saldo: 2 gols.
8.o) GUARANI — 1 jogo, 1 derrota, 2 pontos perdidos, 2 gols a favor, 3 contra, deficit: 1 gol.
9.o) XV DE PIRACICABA — 2 jogos, 1 empate, 1 derrota, 1 ponto ganho, 3 perdidos, 2 gols a favor, 3 contra, deficit: 1 gol.
10.o) LINENSE — 2 jogos, 1 derrota, 1 empate, 1 ponto ganho, 3 perdidos, 2 gols a favor, 3 contra, deficit: 1 gol.
11.o) JABAQUARA — 2 jogos, 1 empate, 1 derrota, 1 ponto ganho, 3 perdidos, 2 gols a favor, 4 contra, deficit: 2 gols.
12.o) SÃO BENTO — 2 jogos, 1 empate, 1 derrota, 1 ponto ganho, 3 perdidos, 2 gols a favor, 5 contra, deficit: 3 gols.
13.o) TAUBATÉ — 2 jogos, 2 derrotas, 4 pontos perdidos, 3 gols a favor, 6 contra, deficit: 3 gols.

GOLEADOR MAXIMO: — Humberto, 3 gols.
MELHOR DEFESA: — Corintians, 1 gol.
PIOR DEFESA: — Ponte, 7 gols.
MELHOR ATAQUE: — Santos, 6 gols.
PIOR ATAQUE: — Jabaquara, XV de Piracicaba, São Bento e Guarani, 2 gols cada.

A PONTE CONTRA TIJOLO

Carlos de Oliveira Monteiro foi muito criticado pelos dirigentes e jogadores da Ponte Preta. O primeiro gol do Santos — alegaram os campineiros — foi feito em clamoroso impedimento além de ter permitido o jogo violento proposital de alguns jogadores do Santos. Falou-se em protesto, nos vestiarios campineiros, mas ponderando com mais calma acharam os pontepretnos melhor prestigiar o novo Departamento de Arbitros, não mandando nenhuma representação contra o conhecido juiz carioca, que não tem sido feliz em gramados paulistas.

O mundo em foco

O sueco Selmosson é a grande sensação do futebol italiano. O Raio de Lua, como é conhecido, comanda o ataque do Udinese, surgindo como um dos principais goleadores da temporada é o grande sonho das melhores equipes da peninsula, estando o seu passe calculado em cerca de 100 milhões de liras, o preço mais alto de todos aqueles que foram em esquedrasda Italia. A foto acima mostra-nos uma atitude caracteristica de Selmosson (à esquerda, cabelos louros, camisa de listas), arrematando de primeira, para marcar, na peleja do returno contra o Torino. Milan, Juventus, Internazionale, Roma, Florentina, etc, estão interessados em Selmosson, crescendo esse interesse em face de ter sido o Udinese (vice-campeão italiano da ultima temporada) atingido pela Federação da Italia com severa penalidade, caindo para a Segunda Divisão em face de um caso de suborno com o Pro Patria.

Honra ao Merito

1.º) FORMIGA -

Continua Formiga deslumbrando o publico esportivo de Santos. Sim, dizemos de Santos, pois os pralanos costumam vê-lo quase que semanalmente. Todos conhecem as suas virtudes de astro da pelota. Seu estilo inconfundivel aliado ao seu rendimento, sempre soberbo, fazem-no um autentico idolo. Voltou a brilhar na peleja de domingo ante a Ponte Preta. Anulou completamente ao "insider" pontepretano Baltazar e ainda auxiliou bastante a Urubatão no que concerne ao serviço de municiamento à vanguarda. Não foram poucas as vezes em que saiu do seu posto para fazer a cobertura de lacunas deixadas pelos seus companheiros. Mereceu o primeiro posto em nosso Quadro de Honra e ganhou 10 pontos extras, além da sua cotação individual que foi 9,5. Soberano no ar e absoluto no jogo rasteiro. Formiga, vem dia a dia demonstrando ao publico afeiçoado que é um dos melhores craques do futebol nacional.

2.º) EDMUR -

Quando Edmur chegou a São Paulo decepcionou inteiramente. Esteve encostado longo tempo. Nas oportunidades em que defendeu o quadro principal, naquela época, sempre saiu-se mal, sendo considerado por todos como um jogador mediocre. Porem, desde a inclusão de Delio Neves na direção tecnica da lusa, Edmur modificou-se inteiramente. Ganhou mais confiança e acabou se revelando como um das figuras mais positivas do quadro nos ultimos tempos. Frente ao "ex-Leão do Macuco", Edmur foi otimo. Maravilhou o publico com excelentes jogadas. Tem direito a mais 6 pontos, além da sua cotação individual que foi 9, por ser o segundo em nosso Quadro de Honra.

3.º) JULIÃO -

Esteve soberbo o centro medio do Corintians no prelio contra o XV de Piracicaba. Seguro na marcação, firme na desarticulação, constituiu-se na grande barreira às pretensões piracicabanas. E acabou anulando o melhor homem do onze piracicabano, o meia Lanza. Julião, portanto, merece grandes honras e seu posto nesta classificação estava reservado. O centro da intermediaria do Campeão do IV Centenario fez jús a 8,5 pontos pela atuação individual, ganhando, além disso, mais 4 pontos, por ser o terceiro homem da rodada. Continua Julião marcando sua atual jornada no Corintians com grandes atuações.

4.º) RAFAEL -

O meia canhoto esteve magnifico em Piracibada. Foi a figura maiscula do ataque corintiano. Preciso nos passes e rapido ao passar, constituiu-se em perigo constante para a retaguarda quinzista. Revelou grande senso de oportunismo no tento que obteve empatando a partida quando o assedio dos rapazes alvinegros paulistanos era tremendo. Já nas partidas anteriores vinha atuando otimamente. De cotejo em cotejo vai provando a grei corintiana que é um grande jogador. Ganhou 8 na cotação individual e mais 3 pontos por ter sido o quarto colocado em nosso Quadro de Honra.

5.º) IVAN -

O jovem medio do Taubaté confirmou suas ultimas exibições em Jaú. Apesar de pertencer ao quadro que saiu derrotado foi um valor exponencial da batalha realizada na prospera cidade do "hinterland". Articulou todas as contra-ofensivas do seu quadro com grande sentido de distribuição e soube como defender nos momentos de panico onde sua pessoa foi chamada a intervir. E' uma grande revelação do certame. Se continuar assim, está fadado a uma carreira repleta de sucessos dentro do futebol. Ganhou nota 8 na cotação individual e mais 2 pontos por classificar-se em quinto lugar em nosso Quadro de Honra.

BANCO DOS RÉUS

SARNO – Estranhamos o medio santista desta feita. Trata-se de um rapaz de fina educação, disciplinado, que, portanto, deve ter perdido totalmente a cabeça para ter o gesto que teve, jogando a bola no rosto de um adversario, acintosamente, e assim sendo expulso do campo. Sarno foi o rei da falta de serenidade, o que é estranhavel.

CARLITO – Tambem este foi expulso da cancha durante a 2.a rodada. Os motivos, acreditamos, não precisam ser ditos, pois o centro medio da Ponte é bastante conhecido. Em Santos, durante o prelio com a equipe da Vila, Carlito, fez mais uma das suas e foi para os chuveiros. Campeão absoluto da deslealdade. Para todo o sempre.

OSVALDO – Estreou no XV de Piracicaba, contra o Corintians. Logo demonstrou que não é jogador para jogos acirrados, que necessitem de luta, de decisão. Esteve apagadissimo e foi, sem favor, o mais apatico da cancha, aquele que menos lutou. Estreando, como dissemos, ganhou um titulo: o de campeão da moleza. Deixou muito a desejar.

MARIO – Novamente neste Quadro. O jovem zagueiro do Palmeiras está se esforçando, está dando o maximo, porem, está muito longe de ser o elemento ideal. Deixa todo mundo receioso, seus companheiros, a torcida. Suas entradas são perigosas e Mario, por outro lado, é um rei do chutão. Mete o pé para os lados com volupia. Fraquissimo!

NENA – Não foi pessimo, não foi ruim. Bem ao contrario, apresentou-se bem tecnicamente. Entretanto, cometeu uma penalidade maxima escandalosa, nas barbas do juiz, segurando um atacante adversario. E isso sem necessidade. Portanto, ganhou este demerito, o da falta de idéias mais rapidas nos momentos culminantes.

O PIORAL

A Ponte Preta teve este demerito na rodada. O seu meia direita, o já famoso Baltazar esteve presente ao gramado de Vila Belmiro, mas não jogou. Preso ao terreno, incapaz de fugir à marcação eficiente de Formiga, Baltazar não pôde progredir na cancha, desaparecendo quase por completo. Sabia-se que estava em campo pela presença, pela corrida atrás das bolas. Mas, tecnicamente, foi nulo. Tão nulo que ganhou a pior nota entre os 22 que estiveram em ação em Santos. Tão nulo que, na disputa do posto de pioral, ganhou com alguma vantagem de outros que não foram felizes na jornada numero dois. O meia Baltazar da Ponte Preta foi o pior da rodada. Precisa reagir...

BOLSA DE VALORES

ARQUEIROS — 1.o) — Sidnei, 7,5; 2.o) — Gilmar, Barbosinha, Adalberto, Fernandes e Canarinho, 7; 6.o) — Cabeção e Laercio, 6,5; 8.o) — Andu e Cerri, 6; 11.o) — Floriano, 5; 12.o) — Herrera, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Homero, 7,5; 2.o) — Nena, Manuelito, Alemãozinho e Gutemberg, 7; 6.o) Salvador, Getulio, Rubens, Japonês, Bruninho e Wilson, 6; 12.o) — Elpidio, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Ivan (S), 7,5; 2.o) — Rui, Elias, Almir, Derem e Floriano, 7; 7.o) — Lamparina e Alan, 6; 9.o) — Pepino e Tomazi, 5; 11.o) — Ananias e Mario, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Fernando, 7,5; 2.o) — Santos, Antoninho e Gaspar, 7; 5.o) — Pitico, Olavo, Sarno, Nicolau e Geraldo, 6; 10.o) — Ciciá e Wilson, 5; 12.o) — Miguel, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Formiga, 9,5; 2.o) — Julião, 8,5; 3.o) — Biguá, 8; 4.o) — Fiume, Frangão e Ribamar, 7; 7.o) — Brandãozinho, Zé Americo, Mingão e Saverio, 6; 11.o) — Ciciá, 5; 12.o) — Carlito, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Ivan (T), 8; 2.o) — Urubatão, Ceci e Clovis, 7; 5.o) — Diogo, Ney, Cotia, Gersio, Nilo e Roberto, 6; 11.o) — Idalio, 5; 12.o) — Carlinhos, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Tite, 7,5; 2.o) — Noca, Laercio e Nestor, 7; 5.o) — Claudio, Marucci, Osvaldinho, Zeola e Lino, 6; 10.o) — Silvio, 5; 11.o) Paulinho, 4; 12.o) — Ney (P), 2.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Zé Amaro, 7,5; 2.o) — Luizinho, Guerra, Ponce de Leon e Alemão, 7; 6.o) — Doquinha, 6; 7.o) — Humberto, Antoninho, Zé Carlos, Teck, Baltazar (PP) e Ramiro, 5.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Silas, 7,5; 2.o) — Ipujucan e Gatão, 7; 5.o) — Washington, Liminha e Helio, 6; 7.o) — Hugo, Bota, Alvaro, Nininho, Odair e Baltazar (Cor.), 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Edmur, 9; 2.o) — Rafael, 8; 3.o) — Jair, 7,5; 4.o) — Lanza, Romeuzinho, Ranulfo, Vasconcelos, Bibe e Dema, 7; 10.o) — Moacir, 6; 11.o) — Durval, 5; 12.o) — Jandir, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Colombo, 7,5; 2.o) — Pepe, Rodrigues e Guanxuma, 7; 6.o) — Jansen, Lierte e Mauri, 6; 8.o) — Osvaldo, Albertinho, Mineli, Chuna e Friaça, 3.

VOCÊ SABIA

...que o Corintians de Londres esteve no Rio de Janeiro em 1910 e abateu o Fluminense pelo alto escore de 10 tentos a um?

O LANCE MAIS DISCUTIDO DA RODADA

Ocorreu durante o jogo Portuguesa de Desportos vs. Jabaquara no Pacaembu, durante o segundo tempo, quando houve um ataque do gremio santista, vindo a bola centrada da ponta esquerda, entrando rapidamente Doquinha para mandar para as redes de Cabeção. O arbitro Martim Fierro, porem, assinalou impedimento do avante rubro amarelo. As opiniões então se dividiram na cabine de imprensa, sendo que a maioria achou legalissimo o lance. Eis os que não viram impedimento na citada jogada, considerando, portanto, legitimo o gol de Doquinha: Geraldo José de Almeida (Radio Record), Orlando Duarte (O Tempo), Amauri Sambiasso (Ultima Hora), Valter Abrahão (Radio Difusora) e Darci Reis (Radio Bandeirantes).

Americo Mendes (Folhas) e Luiz Vedrozi (Diario da Noite) acharam que houve irregularidade no lance, estando Doquinha em "visivel fora de jogo". Nestas condições, as opiniões foram favoraveis à legalidade da jogada, achando legitimo o gol, contra 2 que o julgaram irregular. Boa maioria, portanto. Entretanto, o nosso reporter no Pacaembu, Roberto Preti, achou que o gol foi legitimo, aumentando assim a votação a favor da legitimidade da jogada. Aqueles que viram o prelio, podem julgar! Martim Fierro foi julgado e condenado, por 6 votos contra 2.

PESANDO O BLOCO INTERIORANO

A titulo de curiosidade, apresentamos hoje aos leitores um "raio X" dos quadros interioranos que estiveram em ação na 2.a rodada do campeonato paulista, sendo que estipulamos cotações para a defesa e para o ataque de cada equipe, somando-as depois a fim de dar o total da atuação, para uma classificação geral. Esclarecemos que as cotações variam de 1 a 5 em cada setor. Eis a classificação:

XV DE NOVEMBRO DE JAU:
— Defesa 4
— Ataque ..... 3 — 7

NOROESTE:
— Defesa 3
— Ataque ..... 3 — 6

XV DE PIRACICABA:
— Defesa 3
— Ataque ..... 2 — 5

LINENSE:
— Defesa 3
— Ataque ..... 1 — 4

JABAQUARA:
— Defesa 2
— Ataque ..... 0 — 2

TAUBATÉ:
— Defesa 1
— Ataque ..... 1 — 2

SÃO BENTO:
— Defesa 1
— Ataque ..... 0 — 1

PONTE PRETA:
— Defesa 0
— Ataque ..... 1 — 1

Como se vê, a melhor classificação ficou com o XV de Jau, seguido do Noroeste. Ressalte-se que São Bento e Ponte foram os ultimos classificados, sendo que demos 1 ponto para a retaguarda sambentista, porque esta, apesar de tudo, ainda aguentou um pouco, enquanto o ataque nada fez. Ao contrario deu-se com a Ponte. O ataque, mesmo jogando mal, marcou três vezes. A defesa pôs tudo a perder.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o) — SIDNEY 7,5
2.o) — GUTEMBERG 7
3.o) — IVAN (S) 7,5
4.o) — FERNANDO 7,5
5.o) — FORMIGA 9,5
6.o) — IVAN (T) 8
7.o) — TITE 7,5
8.o) — GUERRA 7
9.o) — SILAS 7,5
10.o) — LANZA 7
11.o) — PEPE 7

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o) — GILMAR 7
2.o) — HOMERO 7,5
3.o) — FLORIANO 7
4.o) — SANTOS 7
5.o) — JULIÃO 8,5
6.o) — CECI 7
7.o) — CLAUDIO 6
8.o) — ZÉ AMARO 7,5
9.o) — IPUJUCAN 7
10.o) — EDMUR 9
11.o) — RODRIGUES 7

N.R. — Esta seleção refere-se a rodada de domingo. Na edição de sexta-feira, daremos a seleção do campeonato, computando todos os pontos dos jogadores desde o Torneio Inicio.

Com a bola no chão

A PORTUGUESA E' IRRESISTIVEL

Texto de ROBERTO PETRI

Para aqueles que, como nós, tem assistido as ultimas partidas da Portuguesa, foi uma autentica surpresa a maneira de como se locomoveram os rubroverdes nos minutos iniciais da refrega de domingo ante o Jabaquara. Sabem de sobejo os conhecedores do futebol, que o conjunto orientado por Delio Neves prima pelo jôgo rasteiro. O padrão adotado pelo treinador desde que assumiu a direção tecnica do clube do largo São Bento foi esse. Nada de bolas altas. O couro devia ir pelo chão e os componentes da peça defensiva, mormente o medio de apôio deveria amortecer a pelota no terreno e entregá-la ao elemento melhor colocado, isto é claro, sempre rolando a pelota. Deviam evitar as bolas altas, e os extremas, principalmente tinham ordem de não suspenderem a pelota, através centros altos em direção ao arco Essas determinações do técnico forem obedecidas e os resultados alcançados foram os melhores possiveis, haja visto a magnifica conquista que foi o torneio Roberto Gomes Pedrosa.

DIFICULTANDO AS COISAS

Por esse motivo ficamos surpresos com o inicio dos lusos. Estavam eles desenvolvendo um futebol diferente. Os ponteiros procuravam suspender a bola para à area, proviciando assim a pronta interceptação do zagueiro adverso Elias que mostrou-se bastante habil ao cabecear com segurança todas as bolas que eram erguidas à boca da méta. Ele e seu companheiro Getulio se sobressairam em virtude da forma erronea de atuar dos rapazes bandeirantes, isto bem entendido, no primeiro tempo. Outrossim, observou-se nova deficiencia dos lusitanos na parte inicial do embate. Ipujucan e Zé Amaro, ao invés de acionarem Edmur, procuravam abrir em profundidade para os pontas. Estes, por sua vez claudicavam, pois visavam aquele através de centros altos, que como já dissemos, iam morrer na cabeça de Elias ou Getulio, sempre atentos na zona de perigo

Não estavam atacando em massa, com aquela troca de passes estonteantes que levam de roldão a defensiva contraria. A verdade é que dificultavam as coisas. Vendo que daquela forma não poderia continuar, deveriam os companheiros de Nena mudar o jôgo. Mas, não! Preferiram continuar atuando daquele jeito, embora notassem que todas as tentativas daquela maneira eram obstruidas facilmente pela retaguarda do debil quadro auri-rubro.

Enquanto o ataque procurava atuar da maneira mais dificil, resultando daí a não abertura do escore, o sexteto defensivo jogava tranquilo, organizando sem alarde todas as investidas e dominando com facilidade a negativa composição avançada da representação adversária.

NOVA FASE, NOVO JOGO

Porém veio o segundo tempo e com ele os gols e conseqüentemente a vitória, que nada mais foi do que um reflexo da modificação notoria de conduta dos homens da Portuguesa. Certamente alertada pelo técnico, a equipe voltou para o periodo derradeiro com a primordial preocupação de colocar a bola no chão. Délio Neves sabia que se assim procedessem os seus comandados os tentos viriam e o time entraria dentro do sincronismo de movimentos que o caracteriza. Pois bem. Foi exatamente isso que aconteceu. Começando por Brandãozinho e Ipujucan — os dois homens de meia cancha — o quadro todo passou a fazer jôgo pelo chão. Resultado: o Jabaquara viu-se encurralado de um momento para outro e Elias — baluarte da primeira fase — transformou-se ao lado do seu companheiro de infortunio Getúlio, em autentica "barata tonta" dentro da área. Daí então a melhor movimentação de Edmur, que deu mais uma cabal demonstração da sua extraordinaria forma atual, entregando a bola sempre com elegancia e mostrando lepidez e tirocinio. Teve em Zé Amaro um companheiro que o seguiu em todas as tramas. Soube o calvo meia como reaparecer condignamente e acabou por conquistar dois gols oportunos, tendo em ambos contado com a colaboração irrestrita de Edmur. No primeiro, o inicial da peleja, recebeu a "deixa" do companheiro que poderia ter completado o lance com identicas possibilidades de sucesso. No segundo ao invés, foi acionado por ele, de forma magnifica, frize-se.

Devemos ressaltar ainda que coube a Edmur o mérito de ter dado o passe do terceiro ponto luso marcado por Lierte. Recebeu o ex-vascaino o couro de costas para o gol, vindo de uma falta cobrada por Ceci e imediatamente virou-se passando estupendamente para o extrema canhoto em "corta-luz". Lierte não teve muito trabalho em avançar mais uns passos e concluir para as redes. Foi uma jogada maravilhosa de Edmur, que desta feita não marcou, mas, em compensação teve participação nos três gols que marcaram os verde-rubros. Em suma, o trio atacante da Portuguesa ganhou as honras da partida, pois que Ipujucan, não deixou de colaborar com seus açucarados passes. Zé Amaro, Edmur e Ipujucan, como jogaram, ou seja, tramando com a bola no chão, fizeram por constituirem-se nas figuras maiusculas do espetáculo. Todos os três, sem distinção, produziram um futebol de nivel técnico excepcional.

O tento sofrido por Cabeção, marcado por Laercio — posição duvidosa — poucos minutos antes do término da partida foi fruto de uma falha de Nena que, talvez despreocupado em relação ao resultado da porfia, descuidou-se, permitindo a entrada do avante completamente livre pela área adentro. Ressalta-se que foi o unico erro do valente zagueiro que de resto portou-se bem. Enfim, nada há a contestar o feito dos lusos que foram evidentemente superiores. Porém, vale a ressalva: Se jogarem com o couro no chão, dificilmente sairão derrotados os rapazes integrantes do onze rubro-verde, nas proximas pugnas. Disso, sem duvida, temos a mais absoluta certeza.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

VOCÊ SABIA...

... que o treinador do selecionado espanhol na Copa de 1950 foi Benito Diaz? $

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

Mesa redonda

FOI ACERTADA A ESCOLHA DE ZEZE' MOREIRA PARA TECNICO DA SELEÇÃO PERMANENTE?

Pedro Luiz, cronista esportivo:

— "Tenho Zezé Moreira na conta de um dos melhores tecnicos brasileiros, embora discorde, fundamentalmente, do seu sistema de jogo, isto é da defesa por zona, que no meu entender entrava o jogador brasileiro. Nem por isso, no entanto, deixo de reconhecer que sua indicação foi a melhor possivel. E' um grande tecnico."

Paulo de Carvalho, supervisar da CBD:

— "Seria suspeito para analisar a indicação de Zezé Moreira, pois que sou afinal de contas o supervisor. Mas, de uma coisa esteja certo. Zezé Moreira não pode não deve pagar sozinho pelos erros cometidos no ultimo mundial. Teve suas qualidades é preciso reconhecer e é justo que ele se dê uma nova oportunidade. Trata-se, alem do mais, de um homem de bem, capaz e que sabe dirigir homens. No meu modo de entender estaremos bem representados nesse setor."

Paulo Planet Buarque, cronista esportivo:

— *"Excelente a indicação. Pelo simples fato de que não tinhamos outro melhor. Quem, por exemplo? Aimoré? Brandão? Jim Lopes? Não creio que um destes nomes agradasse a todos. E no Rio de Janeiro? Outra vez Flavio Costa? O paraguaio Solich? Será que não temos nacionais competentes? Zezé impressionou favoravelmente no ultimo mundial e nas eliminatorias. O que desejaria, no entanto, é que esse tecnico deixasse de lado sua obsessão pela defesa por zona e preparasse o quadro para jogar dentro de varios esquemas taticos os quais seriam aplicados segundo os adversarios ou até mesmo dentro*

Thomaz Mazzoni, cronista esportivo:

— "Respondo inicialmente assinalando que o mais importante era possuirmos um selecionador. A indicação do dr. Paulo Machado de Carvalho é que é importante, pois o tecnico, debaixo das ordens, sob a supervisão de um homem experimentado poderá produzir o que se deseja, pois não terá essa famigerada "carta branca" para fazer o que quiser. Zezé Moreira é um bom disciplinador e poderá dar conta do recado. O que acho bobagem é que ele enverede sempre por um unico caminho na formação da equipe."

Jim Lopes, tecnico de futebol:

— "Otima indicação. Zezé Moreira é um homem de personalidade. E no meu modo de ver está certo dentro de sua defesa por zona, embora seja de opinião que as taticas dependerão sempre dos homens com que contamos numa determinada ocasião. Trata-se indubitavelmente de um treinador de personalidade e isso já constitui uma grande qualidade."

Ary Silva, cronista esportivo:

— "Minha opinião precisa ser dividida em duas. Como homem a escolha não poderia ter sido melhor. Zezé Moreira é o tecnico talhado, pois que é acima de tudo um homem de pulso firme, de personalidade. Mas, por outro lado acho que o supervisor deveria fazer sentir ao tecnico a necessidade imperiosa de que pelo menos por ora, sem tempo para um treinamento mais longo nosso quadro deveria jgar dentro de suas caracteristicas habituais. Zezé Moreira poderia fazer essa experiencia já nas partidas com os chilenos, pois que, assim, teriamos a oportunidade de observá-lo melhor treinando a equipe de forma diferente. E' minha opinião."

Claudio Cardoso, tecnico do Palmeiras:

— "Habitualmente um treinador por uma questão de etica não deve analisar os meritos de um colega de profissão. Alem do mais que valor teria minha palavra de desagrado agora que já foi escolhido o Zezé Moreira? Em todo caso, com sinceridade, acho que a escolha foi otima. Os jogadores que já tiveram a oportunidade de serem dirigidos pelo mesmo consideram-no excelente. Ora, isso é que é importante. O Brasil futebolistico estará em boas mãos."

NO MUNDO DAS BOLAS

Por Arapuã

Na saida do Pacaembu, encontrei o Oberdan de Nicola.

— Muito aborrecido com os 4 a 1?

Ele fez cara de esportista:

— Não, São coisas do futebol. Vou até esperar a turma na estação ..

Despediu-se e saiu andando. Quando virou de costas, é que eu vi, o chicote apertado nas mãos dele.

O JABAQUARA JA' ESTA' REDIGINDO O RECURSO.

Depois que choveu laranja em cima do Mario Viana, este foi reclamar com o delegado. O delegado olhou-o de alto a baixo, e disse:

— Olhe, eu acho até que eles estão com muita boa intenção. Querem homenagear o senhor...

O Mario Viana não entendeu. E ele:

— Tudo isso é laranja pera do Rio...

A sorte do Mario Viana é que não é tempo de cocos em Piracicaba.

Fui receber o glorioso São Paulo F. C. no Aeroporto de Congonhas. Desceu o Alfredo, com enorme chapeu mexicano na cabeça, apoiado no nariz. Veio o Bauer, o De Sordi, o Mauro. Por fim, apareceu o Feola. Fui bater papo com o tecnico. Depois que ele conseguiu passar pela portinha da alfandega (o que foi dificilimo por que o peito dizia sim, mas a barriga dizia não), abordei-o:

— Que tal, como foi a temporada?

— Muito boa. Jogamos com muita valencia...

Gostei da resposta e fiz outra pergunta:

— E como explica a atuação do São Paulo?

Ele sorriu:

— Ah! o gramado de lá é muito bom. Toda jogada la salle bem.

Fiz a ultima:

— Planos para o campeonato?

E ele:

— Bom, isso não é comigo. Mas, o São Paulo diante do Guarani, vai atuar com destaque. Aliás, uma estreia vitoriosa, bem fica para qualquer um, não?

Perguntei ao Herrera no vestiario como é que ele havia engulido aquelas duas bolas do Jair. Não é que eu não acredite no chute do Jair. Mas, queria saber da boca da vitima a razão dos dois gols. O Herrera, sacudiu a cabeça, aborrecido:

— Foi um erro de calculo...

Ajuntou:

— Na primeira, eu pensei que podia defender...

Suspirou:

— E na segunda eu pensei que ele não pudesse chutar.

Martim Di Fierro não gosta de correr o campo. Parece que é fierro velho.

DEVE O SÃO PAULO DESFAZER-SE DE GINO E DINO?

Responde o presidente Pompeu de Toledo:

— "Na verdade a epoca é impropria pois estamos entrando no certame e no mesmo precisariamos e precisaremos dos referidos jogadores. Mas, que fazer? Estamos em pleno regime profissional e uma oferta dessa natureza clube algum no Brasil está em condições de refutar. Se Gino e Dino o desejarem irão mesmo para a Italia."

Responde Laudo Natal, tesoureiro:

— "Deixaria a resposta para os leitores se fossem tesoureiros. Gostaria mesmo de conhecer a resposta de todos eles mesmo que fanaticos fossem. Minha opinião é que devemos vendê-los imediatamente. Um custou-nos quinhentos mil cruzeiros e o outro trezentos e cinquenta. Creio eu que teriamos um lucro apreciavel..."

Responde: Frederico Menzen, vice-presidente:

— "Pessoalmente acho que devemos vendê-los ou vendê-los, se for o caso. Não vejo como renunciar a uma folga financeira em todo o campeonato. Arranjaremos outros elementos com qualidades identicas, que os possam substituir no quadro neste campeonato ou no proximo."

Responde: Marcel Klazsco, diretor de futebol:

— "Embora seja diretor do Departamento Profissional e saiba perfeitamente bem o prejuizo tecnico que essa venda significará não vejo como possa manifestar-me contra. Ainda que isso signifique a renuncia a certos direitos liquidos no certame devemos vendê-los. E' muito dinheiro para ser recusado."

Responde: Caetano Estelita Pernet, vice-presidente:

— "Quando o assunto foi ventilado na diretoria dei minha opinião favoravel. Nem podia deixar de ser assim. Nós que mais de perto lidamos com o São Paulo sabemos da situação real do clube, financeiramente falando-se. A venda desses ou pelo menos de um desses jogadores folgaria o clube, que é o que todos desejamos."

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Realizou-se mais uma rodada do certame paulista. Seis prelios foram efetuados e os resultados podem ser considerados normais, pois que os favoritos confirmaram essa condição, vencendo logicamente os seus antagonistas. Como acontece semanalmente os periodicos apresentaram diversas contradições. Passemos a apresenta-la aos nossos leitores:

— — — —

Primeiramente notamos divergencia na interpretação da arrecadação do cotejo realizado em Piracicaba entre o Corintians e XV de Novembro. Senão vejamos: O ESPORTE — Cr$ 177.340,00. ULTIMA HORA — Cr$ 177.540,00. DIARIO DA NOITE — Cr$ 177.540,00. FOLHA DA TARDE — Cr$ ..... 177.340,00. GAZETA ESPORTIVA — Cr$ 177.540,00.

— — — —

A seguir, observando as apreciações feitas sobre o cotejo Portuguesa vs. Jabaquara, notamos opiniões contraditorias, no que diz respeito há um tento do "ex-Leão do Macuco" invalidado aos 2 minutos do segundo periodo. ULTIMA HORA por exemplo apresenta o seguinte topico: "Martim Di Fierro, anulou, erradamente, um tento legitimo de Odair, alegando impedimento seu".

Por outro lado, lendo O ESPORTE encontramos: "Depois anulou um gol de Jandir, na abertura do segundo periodo, erradamente, pois não havia impedimento".

Como os leitores notaram, um jornal (O Esporte) aponta Jandir como autor do tento anulado, enquanto outro (Ultima Hora) indica Odair. Deixaremos o julgamento a cargo dos leitores que presenciaram a partida, embora nos pareça que o tento foi consignado pelo numero 8, Doquinha.

— — — —

Sobre a atuação de Mario Viana na "Noiva da Colina" comentou José Carlos Stabel na ULTIMA HORA: "A Mario, magnifico na arbitragem, cabe um capitulo todo especial na historia da partida. Sua intervenção na hora precisa salvou o espetaculo. O juiz carioca enfrentou a ira da torcida, acabou com as violencias que começavam a surgir no gramado e depois acabou, com a sua imparcialidade, conquistando o aplauso dos torcedores".

Oriél do Valle, enviado especial das FOLHAS, opiniou diversamente a respeito da conduta do apitador guanabarino, dizendo: "Mario Viana, que se mostrou muito energico na primeira fase a ponto dos quinzistas se queixarem de suas ameaças no vestiario — na repressão das jogadas violentas, poderia ter apitado excelentemente, se não tivesse voltado a campo na segunda etapa invertendo um grande numero de faltas, apitando impedimentos inexistentes e infrações vencidas. Entretanto, a despeito disso, não teve influencia no resultado da pugna".

Olhando para os comentarios feitos sobre o prelio entre Palmeiras e Linense, notamos os seguintes subtitulos: GAZETA ESPORTIVA — "Boa conduta de João Etzel". ULTIMA HORA — "Regular atuação de João Etzel". O ESPORTE — "Boa arbitragem de João Etzel". Como vemos a contradição é minima mas não deixa de existir.

Para encerrar, queremos avisar o sr. W. L. que nossa função é apontar as contradições dos jornais de segunda-feira. Não é nosso mister olhar para os trabalhos dos nossos redatores. Alem do que, fazemos questão de cumprimenta-lo publicamente pelo seu comentario do cotejo Corintians vs. XV de Piracicaba. Desta feita não divergiu tanto em comparação com os demais comentaristas. E, inclusive, não foi tão corintiano como das outras vezes. Em suma, saiu-se bem. Faço votos para que continui agindo assim, pois do contrario, ou seja, como dantes, a impressão a seu respeito será muito duvidosa. — (R. P.)

Quadro Negro

NEY - BALTAZAR - NININHO E ALVARO

NEY — Jogou muito mal o jovem avante do Palmeiras. E ainda por cima, perseguido, desafiado pela torcida, sentiu demasiadamente o fraco do publico e não pôde recuperar-se. Esteve bem longe daquele Ney inteligente, fino que estamos acostumados a ver. Jogou mal, não há duvida, mas a torcida tem um pouco de culpa. Deveria incentivar e não vaiar, a fim de que o craque tivesse chance de recuperar-se.

BALTAZAR — Nova partida apagada, sem expressão do comandante de ataque do Corintians. A "fiel torcida" lá anda angustiada, pois, a cada domingo mais se afunda Baltazar, mais se deixa enredar na mediocridade. Em Piracicaba teve outra grande chance, mas voltou a decepcionar a ponto de agora, ser muito dificil sua manutenção. Baltazar precisa reagir enquanto é tempo. O Corintians precisa de todas suas armas.

NININHO — Irreconhecivel em Santos o veterano comandante da Ponte Preta. Helvio não jogou e Nininho nada fez, mesmo tendo pela frente um zagueiro tão veterano quanto ele e, o que é importante, sem recuperação. Nininho não soube servir-se de sua velocidade, de sua rapidês, para bater Wilson. E decepcionou. Aos campineiros, é logico, que esperavam muito mais do seu decidido comandante. Nininho foi horrivel.

ALVARO — Outro centro avante nesta galeria de negatividade. O comandante santista apagou logo na cancha, nem bem havia decorrido metade da primeira etapa. Sem vibração, sem apego, deixou-se bater com facilidade, realizando uma das piores exibições dos ultimos tempos com a camiseta santista. Precisa reagir com urgencia, pois o selecionado bandeirante está precisando de um centro avante. Vamos, Alvaro, vamos!

FORMIGA, O MAIOR DO SANTOS

Os jogadores da Ponte Preta assim julgaram a conduta individual dos santistas: ANDU - Gostei do centro medio Formiga, que foi o jogador de maior personalidade do Santos. DEREM — Formiga o melhor de todos. BRUNINHO — O garoto Pepe e o centro medio Formiga, foram os que melhor impressão me causaram. Os demais foram regulares. PITICO — Formiga é o jogador de maior regularidade do Santos. CARLITO ROBERTO — Estou com a maioria. Formiga foi o melhor. CARLINHOS — Formiga. Mesmo quando o seu quadro estava jogando mal, era o unico que mantinha-se no seu rendimento normal. NOCA — Formiga e Ivan. NININHO — Está jogando uma enormidade o centro medio do Santos. BALTAZAR — Gostei do Formiga. O rapaz é muito bom... FRIAÇA — O centro medio destacou-se pela lealdade e tecnica de seu jogo.

NOCA EM EVIDENCIA

Eis como os jogadores do Santos viram os pontepretanos individualmente: BARBOZINHA — Gostei do ponta direita Noca. WILSON — Noca foi o melhor. IVAN — Noca é veloz e, embora desleal, foi o melhor da Ponte. SARNO — Bibe o que mais apareceu na equipe campineira. FORMIGA — Bibe e Noca foram os melhores. URUBATÃO — Noca.

FIRMOU-SE A LINHA MEDIA E O SANTOS DESLANCHOU!

Quatro dias após o empate contra o Noroeste, na Vila, o Santos, domingo, contra a Ponte Preta, esteve bem proximo de conhecer novo tropeço, só que desta feita mais em razão dos seus erros do que por meritos do gremio campineiro, que, tambem, se igualou em ruindade ao Santos, na fase inicial e. surpreendentemente, quando Sarno foi expulso de campo, caiu verticalmente de produção merecendo a goleada que lhe impôs o quadro santista.

ATAQUE PRESO AO CHÃO

Lula alterou a ofensiva que jogou contra o Noroeste, embora na ocasião tivessemos emitido nossa opinião acerca do empate, atribuindo-o mais a espetacular atração do arqueiro Sidney do que em razão dos meritos proprios do clube interiorano, que, diga-se de passagem entrou em campo para perder de pouco e foi premiado com um empate imprevisto, chocante mesmo para a gente santista. Não falhou totalmente a ofensiva, como muitos pensaram. Pepe, entretanto, deu outra vida ao quinteto, embora muito mal explorado no primeiro tempo, pontificando no final como um dos melhores homens do Santos, marcando, inclusive, um dos gols mais bonitos da partida, arrematando com violencia e muita felicidade um centro de Vasconcelos, da direita.

Desta feita, quem não convenceu foi a retaguarda, embora tambem o ataque tenha tido seus pecados mortais na fase primaria, para crescer assustadoramente quando Sarno foi expulso de campo. Agora, sem Valter, quando o clube praia-

Texto de

ANTONIO GUZMAN

no não está acertando uma boa partida a torcida joga toda responsabilidade ao ataque, embora este para nós, com Ramiro, no serviço de ligação, longe ainda de ser um Valter, vêm se entrosando magnificamente e poderá, em breve, sê mantido, ser o elemento ideal para a posição, desde que é jovem tem vontade e sobretudo magnificas virtudes tecnicas.

Para que se tenha uma ideia da má atuação do sexteto defensivo do Santos, basta que se diga que a Ponte, com um ataque horroroso igualou as ações e predominou maior parte desta fase, que, se casou bem com a ruindade dos dois quadros. Este dominio territorial da Ponte deu-se mais pelas falhas que já frisamos da defesa santista. O Santos que iniciou a partida domingo, nos deu a impressão de ser um quadro que entrou em campo com muitas reservas fisicas mas com muito medo e talvez este seu receio muito natural de ser surpreendido novamente em seus dominios, tenha sido a causa da sua má atuação no primeiro tempo. Bibe não sofreu marcação mais rigida de Urubatão e alem de marcar o primeiro gol do seu clube, trabalhou à vontade no meio do campo e, na fase final, com um policiamento mais acurado por parte de Urubatão, tambem "sumiu" de campo sucumbindo com os seus demais companheiros.

SAIDA PROVIDENCIAL DE SARNO

Enquanto Sarno esteve em campo a Ponte vencia o jogo e depois que o medio direito foi expulso de campo, a equipe santista criou alma nova e logo chegou ao empate (Vasconcelos) e desempate (Urubatão) para, afinal, "golear" a veterana agremiação campineira, com mais dois gols, feitos por Vasconcelos e Tite. A defesa, igualmente, com Ramiro retraido para a posição de Sarno trabalhou melhor e deu maior assistencia ao ataque que, por sua vez, com Alvaro com maior disposição e com Vasconcelos caindo mais para a direita com a deslocação sempre oportuna de Tite, para a esquerda e tambem com Pepe mais acionado, o ataque se completou e em poucos minutos acabou com o entusiasmo e virilidade da retaguarda da Ponte, que nos fez lembrar a defesa do Noroeste, dando chutões à esmo e com a unica preocupação de aliviar sua defesa.

Deu-se, felizmente, por conta, o Santos, ainda em tempo e poderiamos dizer mesmo que a saida de Sarno foi providencial e serviu para dar novo alento à rapaziada santista, que vendo-se perdida entregou-se com empenho e chegou à vitoria com meritos indiscutiveis e acreditamos que, agora, já refeito daquele susto inicial, empate contra o Noroeste, venha o Santos a produzir já, domingo, em Taubaté, como nos seus melhores dias.

Ney, desconsolado, disse após o jogo:

AS VAIAS LIQUIDAM A GENTE!

Devido a normalidade do resultado não havia estardalhaço no vestiário luso depois do triunfo ante o C. A. Jabaquara, na tarde de domingo. Os craques, assim como a diretoria, receberam o triunfo friamente e o movimento no reservado rubro-verde éra bastante fraco. No intervalo de tempo que levavam para tirar o uniforme e dirigirem-se aos chuveiros é que conseguimos palestrar com alguns profissionais coligindo as seguintes impressões:

EDMUR — "Esta vitoria foi mais uma para a coleção. Neste campeonato as coisas estão boas para a Portuguesa. Temos que vencer e os adversários não nos conterão. Achei o time do Jabaquara bonzinho. Conta com excelentes valores. Elias, Odair e Doquinha são seus melhores valores".

BRANDÃOZINHO — "Errei varios passes. Creio que não produzi a altura das ultimas partidas. Porém, vencemos. E' isso que interessa. Na próxima partida jogarei como de costume e se Deus quizer, novo triunfo será conquistado. Parece-me que os jabaquarenses "pregaram" no segundo periodo. O jôgo ficou bem mais facil e os nossos avantes se encarregaram de decidi-lo".

FLORIANO — "Pegamos outro osso duro. Domingo passado tivemos que suar em bica para ganhar do Taubaté e hoje o Jabaquara deu o que fazer. São bons esses novatos do "jabuca". Pelo menos o homem que marquei é excelente. Descuidei-me um pouco e ele marcou um gol. Imaginem se eu o tivesse deixado a vontade".

A tristeza não poderia ser escondida no vestiário jabaquarense embora já fosse esperado o revés. Eis as opiniões dos craques:

Calma, comedimento, no vestiário do Palmeiras. Os jogadores chegavam e eram cumprimentados por Ferrucio Sandoli. Aos poucos, enquanto se dirigiam e voltavam no banho, foram prestando informações. Liminha foi o primeiro. E disse: "Aquela perna esquerda, fininha como é, ainda dá para salvar a gente! O Jajá é um professor, não acha?" Manuelito acrescentou: "Sim, ele joga muito futebol. A partida de hoje, entretanto, não foi assim tão perigosa, em que pese o escore parco. Atacamos mais e fomos pouco molestados. Os 2 a 1 não dizem do nosso dominio".

—o—

Ney estava incosolavel. Viu o reporter e desabafou: "Positivamente, a torcida do Palmeiras não gosta de mim. Só eu, unicamente eu, não posso errar. Está certo, fui infeliz, errei muitos passes, porém,é duro ser-se vaiado a três por dois. Deveriam incentivar, porque, aí, a gente sente que está sendo empurrado e redobra de esforços. Vaiar e fazer a gente desanimar. Foi o que aconteceu hoje comigo, Mario o consolava, mas o atacante não estava para muita conversa. Rodrigues passou e disse: "O Linense vai dar calor à muita gente, pode crer!"

Jair trocava de roupa e Laercio passava do banho. Interpelado, o goleiro falou o seguinte: "Pensei que no lance do gol do Linense a bola saisse pela linha de fundo. Não sei como Tec conseguiu alcançá-la. O centro partiu com violencia e desviado, pelo que não pude alcançá-lo. Entretanto, o Jair se incumbiu de tudo, com dois gols tipicos. O Linense, porém, é um quadro perigoso e vai dar trabalho a qualquer um."

O tecnico Claudio Cardoso, finalmente, opinou: "O quadro não acertou ainda, mas vai caminhando para melhores dias. O Linense defendeu-see muito bem, mas acho que não ameaçou muito ao Palmeiras. A nossa vitoria, apesar do escore, foi relativamente comoda. Pelo menos, o Linense atacou muito pouco, enquanto nós estivemos bem mais perto de novos gols."

—o—

Os santistas passaram por maus bocados no domingo. Nos vestiários, a alegria éra geral. Lula esperava seus pupilos na bôca do vestiário e cumprimentou a todos. Helvio cavalheirescamente foi abraçar o seu substituto. Alvaro foi o primeiro a falar à reportagem:

— "O nosso quadro entrou hoje em campo com dupla responsabilidade. Tinha que apagar a má impressão deixada na quarta-feira e todos entraram preocupados e somente no final, quando nos vimos perdidos é que, felizmente, nos encontravamos. Um meia de ligação é tudo num quadro. O meu mano Ramiro está aos poucos se entrosando e acredito que melhor ambientado poderá vir a ser o meia ideal de que o Santos necessita. Quanto à mim, confesso, honestamente, que não estou ainda em bôas condições fisicas, razão da minha pouca locomoção no gramado."

Formiga já havia se trocado quando o interpelamos.

— "Você viu o que é futebol? Com 10 homens jogamos muito mais. Sem desmerecer nenhum dos meus companheiros, sou de opinião de que a Ponte se manteve alguns minutos em vantagem porque nos descuidamos da marcação, pois caso contrário teriamos goleado os campineiros logo na primeira fase."

Sarno estava triste e quando nos viu disse:

— "A ordem agora é jogar somente com 10 jogadores! Você viu como o Santos jogou na fase final! Fui injustamente expulso de campo. Tijolo interpretou mal minha atitude, mandando-me para fóra. Joguei em brincadeira a bola na cabeça do Nóca, que me havia atirado no rosto quando a Ponte marcou o seu terceiro gol."

Aristoteles Ferreira que se mostrava aborrecido na ultima quarta-feira, estava bem diferente no domingo. A vitoria transformou-o completamente.

— "Futebol é bola nas redes. O Santos vinha jogando botinho no primeiro tempo e quando colocou a bola no chão e com se deu por conta de que poderia ser derrotado jogando como estava, acabou em poucos minutos com a Ponte Preta."

FALCÃO MANDA E DESMANDA...

Pergunta-se nos circulos esportivos qual é a função dos srs. Jaime Bortman, Pedro Fischeti, Francisco Barreiro e René Ramos na Comissão de Arbitragens da F.P.F. Estes ilustres membros do orgão criado pelo sr. Mendonca Falcão, segundo tudo indica, são meras figuras decorativas do mesmo, carecem de autoridade no exercicio da função que lhes foi confiada. E' o que se depreende do papel vexatorio que desempenham quando o presidente da entidade comparece às reuniões de quinta-feira com os arbitros para as preleções. O sr. Mendonça Falcão adquire pose de grande autoridade na materia, dando instruções, recriminando juizes, apontando erros, absolvendo este, condenando aquele, como se fosse o unico responsavel pelo setor. Isto ele faz às claras, sem a menor consideração aos companheiros, em geral quietos, passivos, humilhados a um canto. Alguns colegas nos disseram da humilhação que sofreram aqueles esportistas. Foi uma coisa de estarrecer! O presidente intometeu-se sem a menor cautela, com a ausencia de etica que lhe é peculiar, dizendo, aliás, muita coisa que bem revela seu total desconhecimento do assunto.

Foi uma cena chocante que provocou até mal estar entre os arbitros e pessoas presentes em face da insensibilidade do sr. Mendonça Falcão. Passou por cima dos homens que há dias nomeou para aqueles cargos, sem a minima cerimonia, esquecido de que são todos dirigentes do mais alto respeito.

Há que acrescentar ainda a interferencia do presidente na designação dos arbitros para os jogos da rodada. Temos informes seguros de que ele se intromete em tudo. Os juizes são praticamente escolhidos por ele, talvez até de acordo com suas conveniencias, sem que os membros da aludida Comissão possam fazer valer sua autoridade.

Naturalmente tais falhas ocorrem nos bastidores e dificilmente teremos meios de comprová-las. E' possivel até que sobrevenha um desmentido. Mas a verdade é que muita coisa errada vem sucedendo na administração do sr. Mendonça Falcão Algumas por sua inexperiencia, outras por má fé, e muitas pela incapacidade do presidente.

E agora uma advertencia aos srs Jaime Bortman, Pedro Fischeti, René Ramos e Francisco Barreiro: pessoas que presenciaram a reunião da ultima quinta-feira nos declararam que, para o carater deprimente da cena, só havia uma saida honrosa — demissão.

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

PULOU O CORINTIANS

Para os proprios piracicabanos, assinale-se desde logo, foi essa talvez a maior oportunidade que teve o XV de Novembro, desde que está na primeira divisão, para ganhar do Corintians. Jamais o campeão paulista foi presa tão facil, mas, por outro lado, e por mais paradoxal que pareça, nunca o Corintians venceu uma partida com tantos méritos. Eis o que se poderia comentar, como introito, sôbre o cotejo principal da rodada que levou ao Estadio "Roberto Gomes Pedrosa" não o grande público que se esperava mas indubitavelmente uma assistencia das maiores. Cotejo que, diga-se de passagem, não foi, em momento algum, o espetaculo que se esperava atendendo-se a rivalidade já tradicional que existe entre os dois alvi-negros e, mais do que isso, os interesses em jogo: o Corintians lutando pela manutenção da invencibilidade, pela conservação da liderança e pela conquista da confiança da torcida, ainda em dúvida depois da fraca atuação do time contra o XV de Novembro de Jaú, no prélio inicial do campeonato; o clube piracicabano, desejoso de iniciar com um pé direito seus compromissos nos seus dominios, para o que, é claro, muito contribuiria uma vitória contra um dos mais sérios pretendentes ao titulo no certame do corrente ano.

Nada disso foi suficiente para que os dois quadros apresentassem um rendimento superior, permitindo, consequentemente, a satisfação total do público. A partida apresentou, na realidade, uns vinte minutos, apenas, realmente agradaveis. Minutos que foram, mais precisamente, os iniciais, parecendo que, na oportunidade, os dois conjuntos ainda estavam de posse de todos os recursos fisicos indispensaveis a uma atuação superior. Depois, o prélio arrastou-se dentro de uma lentidão, de uma morosidade, realmente surpreendentes que acabaram decepcionando totalmente aquela torcida entusiástica, desta feita constituida na sua quase totalidade de piracicabanos; o grosso da torcida corintiana preferiu acompanhar pelo radio as peripecias do combate. Nem mesmo o empate conquistado pelo Corintians, quando tinhamos os primeiros movimentos da etapa complementar foi suficiente para dinamizar a vontade dos vinte e dois litigantes; o prélio estava condenado a um desenrolar desinteressante ao máximo, para o que concorreu, fundamentalmente, a conduta irregular do time orientado por Osvaldo Brandão e a atuação eivada de falhas, particularmente ofensivas, do quadro dirigido pelo veterano Artigas.

O Corintians venceu com méritos, insistimos. Não que tenha jogado uma partida superior e merecido amplamente, por isso mesmo, o resultado de dois tentos a um. Longe disso. O Corintians escapou, esta tarde, de um revez de largas proporções se o seu adversário fôsse aquele mesmo XV de Novembro de alguns anos passados, devidamente equilibrado no seu ataque e na sua defesa. Por que produziu muito pouco. Sua defesa sentiu, na primeira fase a movimentação da ofensiva piracicabana, então, contando, ainda, com a atividade de Gatão. E o ataque resumiu-se, verdade seja dita, a classe sempre presente de Claudio, ao entusiasmo caracteristico de Luizinho e à juventude de Rafael; nada mais. Mas, assim mesmo venceu bem, por que, apesar dos pesares foi melhor que o seu tropego adversario em largas partes do cotejo. Tivesse sofrido um gol mais, ainda no primeiro tempo, e provavelmente poderia não ter sabido encontrar o caminho da vitoria, ou mesmo do empate. Mas teve a chance de contar com

Texto de

PAULO PLANET BUARQUE

OS GRANDES DA RODADA

CORINTIANS — Ganhou a prisnazia o coleccionador de titulos. Esteve irresistivel vencendo na Noiva da Colina. Fez jus a essa distinção indiscutivel. Deram os homens da gloriosa agremiação mais uma prova insofismavel de garra e força de vontade. Que seja feita loura ao merito.

XV DE JAU — Viu-se guindado à essa posição altamente honrosa, graças ao desempenho com que brindou sua platéia. Ganhou como quis o gremio auriverde por um marcador que não deixou margem a duvidas. Está de parabens o grei jauense, pelo resultado alcançado e pela atuação positiva de sua esquadra

XV DE PIRACICABA — Lutou e lutou muito. Tudo fez para colher os loureis da vitoria. Foi derrotado, contudo a vitoria não lhe ficaria mal tambem. Merece esta distinção por sua conduta valorosa. Se doravante jogar como jogou domingo, terá longe de si o espantalho do descesso.

PALMEIRAS — Embora não atuasse de molde a convencer integralmente, conseguiu o "periquito" manter-se na ponta da tabela, fato digno de encomios. Por esse mesmo motivo alcançou o quinto lugar nesta classificação. A voluntariedade de seus atletas trouxe o triunfo tão necessario quanto desejado.

PORTUGUESA — Se durante o transcurso total da contenda, lograssem os lusos, como jogaram o periodo complementar teriam alcançado melhor colocação. Valeu a Portuguesa. Com uma exibição primorosa naquela fase o time do Largo de São Bento, deu grande satisfação à seus aficionados. Mais do que nunca está no pareo.

SEGUNDA GRANDE SELEÇÃO DO CA

SIDNEI

Reprisou a sua magnifica atuação de contra o Santos o arqueiro do Noroeste de Bauru. Trata-se de um guardião de grandes predicados. Teve ensejo de praticar boas intervenções no embate contra o São Bento.

HOMERO
(Nota 7,5)

Foi um esteio transformando-se em autentico baluarte na porfia em que o Corintians levou de vencida o XV de Piracicaba. Soube como marcar a Gatão não dando treguas a seu ex-companheiro.

IVAN
(Nota 7,5)

Ivan, constituiu-se em figura maiuscula do sucesso pralano ante a Veterana. Depois de Formiga foi o melhor homem do quadro do Santos.

FERNANDO
(Nota 7,5)

Foi o "maioral" do XV de Jaú na luta frente ao Taubaté. Organizou com estilo inumeras investidas da sua equipe, realizando um trabalho magnifico de meia cancha. Destacou-se sobremaneira merecendo o posto.

FORMIGA
(Nota 9,5)

Voltou a maravilhar através de seu estilo incomparavel. Jogou muito bem e foi a figura numero um do gramado em Vila Belmiro. Firmeza e praticabilidade são os atributos principais do seu futebol.

IAN
(Nota 8)

Nova e [illegible] performance do jovem [illegible]ateano. Bastou [illegible] Jaú. Defendeu e atacou com a mesma regularidade [illegible]strou boa colocação e [illegible] inteligencia ao distribuir. Muito bom.

LEITURA PREJUDICADA P

A PRIMEIRA FOGUEIRA!

...as falhas absurdas do duo ...epino-Canarinho, marcando, ...essas oportunidades, os gols ...que permitiram ao clube re...ressar vitorioso "fortim" pira...dcabano. O que afinal de con...tas acontece em futebol. Foi, ...no entanto, essa circunstancia ...o justo prêmio ao time que er...rou menos nos noventa minu...tos do combate. Parece-nos, to...davia, que salvo modificações ...argentes e imprescindiveis, pe...lo menos no ataque, e dificil...mente o Corintians escapara ...de um revés no seu ... ...compromisso mais dificil, na ...primeira partida que seja pos...sivel ao adversário jogar um ...pouco melhor do que jogou o ...XV de Novembro de Piracica...ba. Osvaldo Bradnão é um ho...mem inteligente, capaz e que ...sabe onde tem a cabeça. Terá ...observado, por certo, todos os ...defeitos do time, todas as fa...lhas da equipe, resolvendo-as e ...solucionando-as para essas ...próximas partidas. Em todo ...caso também é verdade que o ...Corintians começou com sorte ...o atual campeonato e que o ...certame é sempre vencido pelo ...conjunto que mais chance con...ta nessas multiplas partidas ...pelo ano afóra...

O XV de Novembro conhe...ceu, na oportunidade, sua pri...meira derrota, nos seus domi...nios, lá mesmo, onde outróra, ...era quase que insuperavel. In...sucesso provocado muito mais ...pelas suas próprias falhas que ...pelo méritos técnicos do time ...adversário. Futebolisticamente ...o quadro piracicabano lutou ...sempre de igual para igual e ...momentos houve em que pos...suiu, inclusive, as redeas da ...partida. Não soube aproveitar ...esses seus melhores momentos ...e acabou sendo nitidamente su...perado pelo time que melhor ...preparado estava para esse ...combate. Reconheça-se o entu...siasmo e o esforço dos mento...res quinzistas, em particular de ...Antonio Romano, João Guidot...ti, Aristides Zanetti e outros, ...mas que fazer se o quadro está ...carecendo de melhores valores? ...Nesse prélio, por exemplo, faltou ...sempre mais decisão, ressenti...ram-se alguns de melhor pre...paro fisico. Problemas que pa...ra o futuro poderão ser solu...cionados mas que, por enquan...to, representam as razões pe...las quais o time piracicabano ...caminha mal.

Apesar de tudo o que de ruim ...nos apresentou o combate algu...ma coisa foi possivel assistir, ...que justificasse o entusiasmo ...dos observadores dos chamados ...detalhes técnicos da partida. ...Assim é que por exemplo, no ...intervalo os dois treinadores ...tentaram com a inversão das ...funções de seus meias conse...guir resultados mais praticos ...na luta pela conquista da vi...toria. Rafael foi para traz e ...Luizinho para a frente; Lanza ...foi para a frente e Gatão, mais ...para traz; Se para o Corintians ...o detalhe produziu resultados ...auspiciosos o mesmo não acon...teceu com o XV de Novembro ...de Piracicaba, pois que, Gatão, ...aquele que deveria, como fize...ra Lanza no primeiro tempo, ...obstar os passos do meia de li...gação do Corintians, estava ...completamente esgotado e sem ...forças até mesmo para condu...zir a bola até a linha de area ...do Corintians. Dai nasceu, ...cremos nós, a melhora do Co...rintians e a piora do XV de ...Novembro na segunda etapa, ...mal agravado, para os locais, ...com o gol de Rafael quando ...ainda não tinhamos decorridos ...os três minutos da segunda ...fase.

O SÃO PAULO FEZ O QUE TODOS QUERIAMOS!

O MEU COMENTARIO

★

THOMAZ MAZZONI

Tudo o que a gente queria, o São Paulo conseguiu no Torneio de Caracas. Bastaria ser campeão para conseguir o máximo, mas havia se criado uma situação delicada para o tricolor, isso devido à sua desastrada estréia. Julgou-se que os tricolores já estavam fartos de futebol, gastos fisicamente com a sua serie de jogos no Mexico e na Colombia. Uma boa reação poderia cancelar o revés inicial, porém, chegar ao titulo seria dificil já que outras equipes tinham pulado à sua frente. Para conseguir tão alto objetivo, existia porém a hipotese, a unica, de não mais respeitar adversário algum e chegar vitoriosamente ao fim da jornada. Não era tarefa facil, disputar as demais cinco restantes partidas sem uma derrota. Muita coisa.

Pois bem, o torneio teve seu prosseguimento e o São Paulo firmou o pé desde o seu jogo com o Benfica, e quando derrotou o Valencia, no final do primeiro turno, com os quatro quadros agora colocados em primeiro lugar, voltou-se a acreditar decididamente no tricolor. Os rapazes criaram naturalmente outro animo e foram em frente. Quando derrotaram o Benfica, já se tinha certeza que somente um novo desastre poderia evitar que o clube brasileiro conquistasse a taça Assim sucedeu. Com a confiança totalmente recuperada, o São Paulo ganhou o Torneio de Caracas, bisando o feito do Corintians em 1953. Uma grande conquista, sem duvida, levando-se em conta a categoria dos adversários enfrentados. Aquele incrivel 4 a 1 contra o La Salle, não passou de uma vulgar casca de banana.. E o São Paulo regressou trazendo mais uma série de vitorias para o futebol brasileiro neste 1955. De dezoito partidas realizadas no estrangeiro, conheceu apenas duas derrotas. É a media quase obrigatória de todos os clubes brasileiros que viajam ao estrangeiro, quando não voltam invictos...

Agora o São Paulo irá se empenhar no Campeonato Paulista. Já superamos a segunda rodada. Que houve nesta etapa nº dois? Quase nada, novidade nenhuma, isso porque venceram todos os favoritos, vitoria total, ou seja, os quatro grandes e mais os dois pequenos que jogavam em sua propria casa, recebendo adversários da mesma classe. Sendo assim, tudo passou em branca nuvem, como se disse. As vitorias, porém, antes, não foram espetaculares, produto de um seu jogo rigoroso, mas como é habito no inicio do campeonato, os maiores candidatos limitam-se a firmar o pé através de vitorias modestas. É a fase de experiencias. Depois, começa o certame a endurecer e lhes exige maior rendimento. Contudo, o Corintians, teve que usar de muita combatividade para vencer em Piracicaba, adversário que este ano não parece muito pacifico... Basta se diga que a equipe de Luizinho perdia por 1 a 0. Depois, teve que empregar todos os seus recursos.

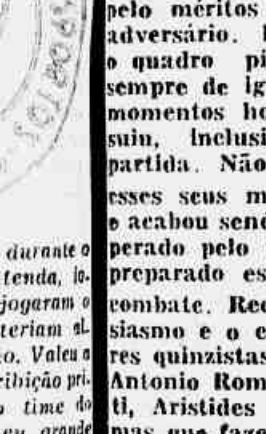
No Parque Antartica, a vitoria do Palmeiras teve a mesma qualidade daquela da primeira rodada, contra o Guarani, foram os gols de Humberto que salvaram o alvi verde; ante ontem, foram os de Jair. Sem duvida, a equipe do Parque Antártica precisa progredir muito No Pacaembu, a Portuguesa teve uma vitoria comoda, porém não antes de marcar o seu primeiro gol, porque na primeira fase o jogo esteve muito amontoado na área santista, sem que os atacantes lusos tivessem melhor sorte As traves se intrometeram varias vezes... Enfim, a vitoria da Portuguesa foi à mais logica possivel, enquanto que o Jabaquara deu o que tinha... A partida mais sugestiva da segunda rodada, foi aquela de Vila Belmiro, porque ofereceu aspectos sugestivos na marcação de gols... Nove, ao todo. A principio o jogo esteve empatado, depois o Santos chegou a 2 a 1, a seguir a Ponte Preta virou e passou a ganhar por 3 a 2 O duelo de gols continuou sem cessar e até o fim o Santos marcou meia duzia, contra três do adversário.

De uma só vez o clube praiano recuperou todo o seu poderio de realização, embora desta vez tivesse sofrido quatro gols. Mas o futebol é assim. Nas duas demais partidas, o fator campo dava o favoritismo aos clubes de Jaú e Baurú Somente através de alguma sua anormalidade de rendimento é que poderiam perder. Muita coisa para pesar nas costas do Taubaté e do São Bento. Cairam ambos com quatro gols, contagem bem desagradavel para os visitantes. Poderiam perder com resultado mais confortador, que já seria muito. Porém, o fator campo os castigou severamente, como sem duvida no segundo turno contra os mesmos adversários os poderá favorecer O Campeonato Paulista de 55, com dez quadros cujos campos não dizem respeito à capital, deve oferecer contrastes chocantes com o fator campo, torcida, etc. a se intrometer contra os quadros visitantes. Cada clube da capital, portanto, ou seja, os quatro grandes, precisarão disputar dez das vinte e seis partidas longe da sua torcida São vinte pontos incertos...

Bem, após a segunda rodada, temos o Corintians, o Palmeiras, a Portuguesa e o São Paulo formando o grupo lider, enquanto que o "rabeira" já é o Taubaté e isso constitue um aviso muito serio à sua gente Aliás, tambem ao São Bento, que já está em má situação, sem uma unica vitoria, ao lado do Jabaquara. Os três como vemos, formam o grupo do desespero...

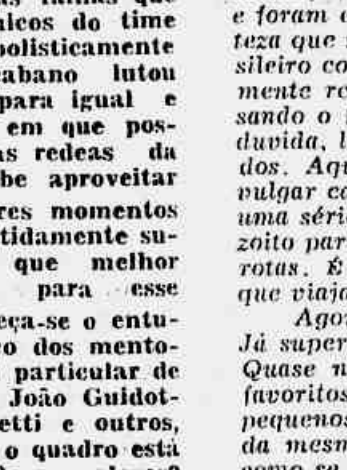
...O CAMPEONATO PAULISTA DE 55

...AN
(Nota 8)



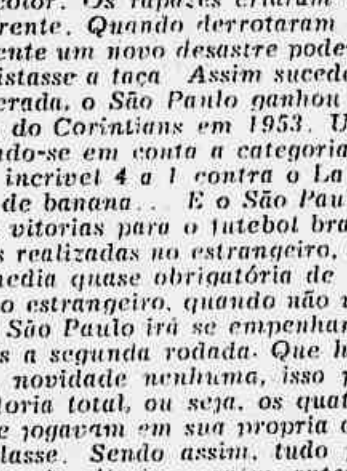
...Nova e ...vel performan...ce do jov... ...batecano. Bri...lhou basta... ...Jaú. Defen...deu e ata... ...m a mesma ...regularida... ...strou boa co...locação e ... ...de inteligencia ...ao distribu... ...tivo bom.

TITE
(Nota 7,5)



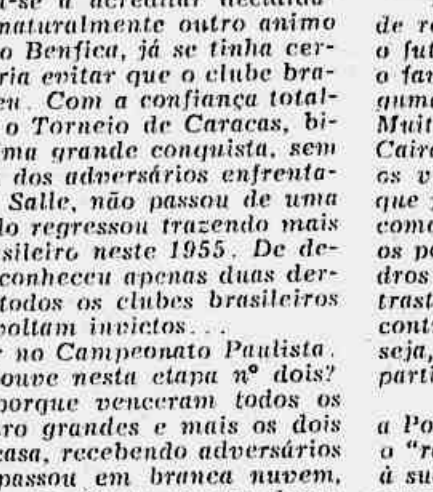
Constituiu-se num espantalho para a defesa campineira. Jogou fora da sua posição mas soube como destacar-se. E' um craque, e como tal, demonstra sempre a alta qualidade de que é possuidor. Um otimo valor, sem duvida.

ZE' AMARO
(Nota 7,5)



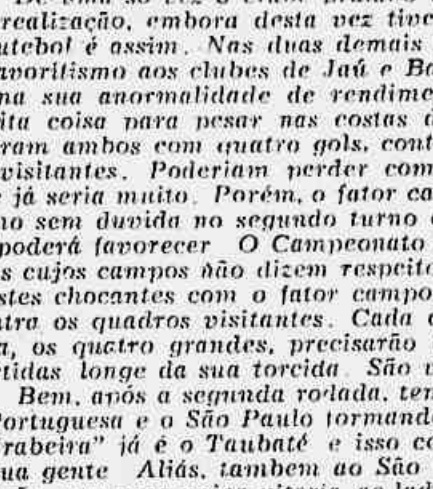
Reapareceu esplendidamente o "caipira". Marcou dois belos tentos e formou ao lado de Ipojucan e Edmur um trio atacante homogeneo. Está vendendo categoria a serviço da Associação Portuguesa de Desportos.

SILAS
(Nota 7,5)



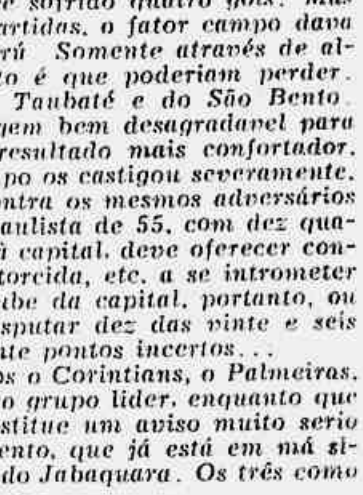
Depois de Fernando, foi a figura de realce dentro da cancha em Jaú. Bastante vivaz soube dar sequencia as jogadas com lances inteligentes, além do que, conquistou dois tentos, onde voltou demonstrar suas qualidades de goleador emerito.

EDMUR
(Nota 9)



Um dos "grandes" da rodada. Está jogando o "fino" do futebol. Nunca o seu marcador, Miguel, conseguiu obstá-lo, de vez que estava em tarde inspirada. De seus pés sairam os três gols da Portuguesa.

COLOMBO
(Nota 7,5)



O ex-corintiano além de marcar dois tentos que contribuiram para a vitoria do Noroeste, revelou-se como uma das figuras descolantes do espetaculo. Deu um autentico "baile" em Elpidio que jamais foi capaz de conte-lo.

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

O major Cardoso fez umas pequenas consultas domingo, no Parque Antartica antes do início do jogo com o Linense.

BALTAZAR — Foi escolhido para fazer uma salada de pepinos, mas foi um tiro que saiu pela culatra.

— Sr. Beni, que tal dar uma chance ao Jair?

— Bem. vá lá que seja. Mas uma só, hein?

Depois, com Schiliro.

— Dr. vice-presidente que tal botarmos o Jair no time só por hoje?

— Jair? Jair? Bem bem... que se pode fazer? Vamos lá deixar o rapaz jogar hoje à tarde... vamos fazer um favorzinho a ele.

Depois, com Padula.

— Sr. Nicodemo, estamos pensando em deixar o Jair jogar hoje. Que tal qual é sua opinião?

— Eu acho que... bem, em se tratando de uma medida mais como simpatia eu concordo. Mas só para hoje, hein?

Finalmente com Sandoli.

— Dr. prof. Ferrucio, o senhor concorda com a escalação de Jair, hoje, a titulo excepcional? E' que o Elzo, Renatinho e Ivan estão com torcicolo e não poderão atuar.

— Nesse caso, que se pode fazer? Deixe o homem jogar, hoje. O rival é fraco, e se o Romeuzinho atua entre os adversarios, Jair pode perfeitamente atuar entre os nossos.

DEIXAM VER DEPOIS

O jogo Palmeiras e Linense começou muito bem, com a torcida se babando com os ataques do alviverde. Herrera dava cada pulo assim para apanhar as bolas que mandavam seladas e carimbadas para sua meta. Mas só o Jair achou o caminho das redes — numa lajinha tão a seu gosto. Além do mais, Monsieur Jajá lutou, correu driblou e até invadiu a area fazendo muita gente arregalar os olhos de uma maneira tal que ficaram resfriados. Lagrimas de prazer rolaram pelas faces alviverdes, e muito mais quando Jair, no segundo tempo marcou o segundo gol. O Linense, no fim parecia um elefante mesmo pisando minhocas na selva. As minhocas eram os palmeirenses. Mas não teve jeito de marcar o gol do empate, porque Romeuzinho, que teve a bola nos pés a dois metros do gol, foi vitima de um ataque de gota, agravado com complicações reumaticas dilatação da aorta e a ameça de edema, fato que prejudicou a potencia de seu chute, e a bola passou pela linha de fundo muito fraquinha e anemica.

Findo o jogo, enquanto alguns dirigentes do Palmeiras caiam ajoelhados e de mãos postas davam gracas a Deus pelo triunfo, outros dirigentes, encabeçados por Sandoli, foram para o vestiario do Palmeiras onde, por sinal, faltava agua. Incorporados dirigiram-se para Jair e Sandoli, de pé na frente do craque, que estava sentado suado disse solenemente:

"Nosso venado Jair
queira você aceitar
os nossos cumprimentos
pelo modo de atuar.
Ficamos enfim muito gratos
e queremos registrar
toda nossa admiração
do fundo do coração".

Ditas estas palavras, enquanto os demais presentes batiam palmas, Sandoli derramou petalas de rosas sobre a cabeça de Jair, borrifando a seguir perfume "Maderas de Oriente" por todo o corpo do craque, abanando-o com um leque oriental feito de plumas de ave do paraiso. Um garatoinho incensou Jair, e uma senhorita que entrou no vestiario com os olhos vendados para não levar sustos botou nos braços de Jair um ramalhete de flores, cumprimentando o craque em nome de todos "os coraçãozinhos alviverde da Lapa e Perdizes".

Foi uma cerimonia comovente, sem duvida alguma e que como-

JAIR — Tiro o chapeu para ele. Você tambem, tire. Se for palmeirense, então tire o chapeu e tudo o que tiver para tirar, e entre numa colonia de nudismo. O homem vale ainda seus cinquenta milhões.

veu imensamente o craque. **Tão comovido ficou Jair que levou dez minutos a mais que de costume para perguntar qual era o bicho pela vitoria. Sandoli gritou em voz alta para que todos ouvissem:**

— "O bicho será de 1.000 cruzeiros"!

E depois, puxando Jair de lado, sorriu:

— Prá você, meu bem, cinco mil.

Nesse caso, eu acho que Humberto devia pagar multa. Vocês tambem não acham, amantissimos leitores?

PIRACICABA

O presidente do Corintians, Alfredo Inacio Trindade é candidato a vereador, como vocês sabem. Pois ele, na vespera do embarque para Piracicaba, pegou uma porção de madeiras e montou, pacientemente, uma dessas mesinhas de dia de eleição, para entrega de cedulas. Lotito, vendo o presidente alvinegro tão absoluto na sua missão, perguntou:

— Que há, presidente? Campanha?

— Pois é. Vou levar a mesinha a Piracicaba Instala-la-ei dentro do campo.

— Mas, para que? O senhor é candidato a vereador, e só podem votar paulistanos Piracicabanos não.

— Lotito, você não entende nada de democracia. Não ouvir falar de eleitores em transito?

— Eleitores em transito? Que é isso? Chofer de praça?

— Não, não, não... Eleitor em transito é o sujeito que devia votar aqui mas que vota lá porque em [illegible] votar aqui está lá no dia das eleições. Entendeu?

Lotito não entendeu, mas não insistiu para não parecer ignorante.

Brandão tinha outros problemas muito diferentes dos de Trindade. Por exemplo Baltazar, que é uma fonte seca, ou uma fogueira apagada, ou um fosforo usado ou qualquer outra coisa que não vai mais. Portanto, Brandão chamou o cabecinha para uma consulta.

— Me diga uma coisa, Baltazar. Você está doente?

— Não senhor. Não sinto nada.

— Por que você está jogando tão mal, então?

— Os beques não deixa a gente se virá...

— Você gosta de salada de pepinos?

— Gosto prá xuxu.

— Gosta de xuxu ou de pepino, afinal?

— Gosto de pepino prá xuxu.

— Bem, nesse caso darei uma chance a você, em Piracicaba, levando em consideração que o zagueiro central do XV é o Pepino.

— Obrigado, "seu" Osvaldo. Farei tudo para defender a camiseta corintiana que sempre sonhei vestir desde garoto.

Se vocês não sabiam porque o Brandão escalou Baltazar agora ficaram sabendo. E sempre graças ao nosso servico informativo.

Em Piracicaba, os torcedores locais foram para o maravilhoso estadio do XV com uma dupla disposição: ou ver uma vitoria dos quinzistas, ou ver uma grande exibição do Corintians. Perderam seu tempo, porem, porque quem ganhou foi o campeão, sem exibição à altura das inumeras taças e titulos que infestam o Parque São Jorge. Mas isso não vem ao caso, porque se você é corintiano, leitor, não vai gostar. E se não for, pulará este pedaço.

Quando os times entraram em campo, os educados craques co-

PEPINO — Fez uma salada de "batata" com Baltazar...

rintianos imediatamente foram em busca de Gatão e Guerra, dois ex-companheiros de equipe. Roberto, que depois de Claudio é quem fala melhor o português, aproximou-se de Gatão e disse:

— Caro amigo, como vai?

Gatão olhou, olhou, olhou, e disse:

— Quem e o senhor?

— Eu? Eu? Eu sou o Roberto, Gatão! Que é isso?

— Roberto? Roberto? O medio esquerdo do Corintians se não me engano?

— Claro, Gatão! Como vai?

— Não falo com desconhecidos.

Roberto foi procurar Pepino, estranhadissimo Queria saber os motivos da frieza de Gatão e de seu ar de alheiamento. Pepino explicou, em voz baixa:

— "Não leve a mal, não Quando ele voltou para cá, o Guidotti usou da psicologia por cima dele e recomendou que esquecesse os anos perdidos no Corintians, como se não tivesse saido de Piracicaba nunca. E ele levou muito a serio a recomendação. Quando alguem fala em Corintians, faz cara de bobo e pergunta: O que é isso?"

Julião, que passava por perto, comentou:

— Isso é um caso de amnesia voluntaria. Ou seja, de disposição do fulano em esquecer uma coisa. Mas eu tenho um bom remedio para isso, que é uma pancada no meio da cabeça de preferencia com o bico da chuteira...

SANGUE, SUOR E LAGRIMAS

O XV de Novembro de Piracicaba, para não perder seu pessimo costume, exigiu do Corintians um esforço sobrehumano para fugir a um mau resultado. Em vez de Baltazar fazer uma salada de pepinos com o Pepino foi o Pepino que fez uma salada de batatas com o Baltazar, levando em conta que o apelido de Baltazar, no Parque São Jorge, é Batata.

Se não fosse o Julião a garantir as coisas em todos os cantos do gramado, provavel-

TEXTO de JUAN VOLTAS

mente o XV daria uma grande alegria ao São Paulo F. C., seu papaizinho espiritual. Houve, para registrar, um acontecimento curioso. Quando Rafael marcou o primeiro gol, o arqueiro Canarinho apanhou do fundo da rede uma latinha e um pincel. Chamou Rafael:

— Vem cá, Rafael.

— Que há?

— Me dá o seu dedo.

— O meu dedo? Por que?

— Me dá o dedo, depois você vê.

Rafael esticou o dedo indicador.

— Não, é o mindinho que eu quero.

Rafael estendeu o dedo mindinho e Canarinho abriu a latinha, passou o pincel na tinta que havia dentro e depois espalhou a tinta sobre o dedo de Rafael.

— Prá que isso, rapaz?

— Você já fez um gol. Não pode fazer outro. Está marcado, agora.

CARLITO ROBERTO — Cria fama e deita-te na cama.. Nunca mais Carlito Roberto conseguirá convencer alguem da sua regeneração. Está marcaac para o resto dos dias.

Canarinho teve esta idéia lendo nos jornais a historia do dedo sujo nas eleições, para impedir que um fulano vote duas vezes. O Rafael, que domingo ia meter quatro bolas no barbante caipira teve de contentar-se com um golzinho apenas. Se a moda pegar...

A vitoria do Corintians aconteceu no segundo tempo. Luizinho foi o materializador da mesma, exatamente como no começo do campeonato passado. Lembram-se? O Corintians ganhava de um e o autor do tento era o pequeno polegar. Será que até o fim a coisa continua?

PACAEMBU

A Portuguesa de Desportos jogou contra o Jabaquara, domingo. Vocês sabiam? Então desculpem por eu ter informado. Mas talvez vocês não saibam certas coisas que aconteceram antes, durante e depois da peleja.

ANTES — Discurso de Luis Monteiro lembrando aos jogadores que não deviam abusar da fraqueza do Jabaquara, por se tratar de um clube amigo, muito simpatico, que não tinha culpa alguma de ter ficado criando teia de aranha tanto tempo.

DURANTE (intervalo) — Discurso de Luis Monteiro aos jogadores ameaçando-os de serem todos emprestados ao São Bento se na segunda etapa não modificassem o panorama da peleja, tão cinzento e desagradavel.

DEPOIS — Discurso de Luis Monteiro aos jogadores, prometendo-lhes que, em caso de novas vitorias, todos eles teriam um Fiorentina pela frente, mais tarde ou mais cedo.

As três fases presidenciais foram dignas de menção.

VILA BELMIRO

Lamento ter de informar os leitores que Carlito Roberto foi expulso de campo aos 37' do segundo periodo, após uma partida inteirinha, quase, de grande sacrificio feito pelo jogador, que não deu um unico pontapé. Mas acontece que Tijolo estava de olho no homem, pois sua fama transpôs a fronteira estadual e espalhou-se pela cidade maravilhosa. E quando Carlito Roberto, impossibilitado de prosseguir no sacrificio, largou um pontapé em Tite, visando parti-lo em dois pedacinhos nequeninos, Tijolo expulsou Carlito de campo tragicamente.

Como curiosidade, apenas, registremos que um diretor do Santos cujo nome mantenho no anonimato para não prejudicá-lo, desmaiou quando a Ponte Preta fez o terceiro gol e ficou em vantagem no placar... O referido dirigente ficou esquecido, na enfermaria do Santos, sobre a mesa das massagens. Quando o jogo terminou, ele acordou chorando:

— Que pena mais dois pontos perdidos. Chuáááááá.

Um individuo fanatico santista que estava por ali, ao ouvir aquela frase e desconhecendo o dirigente, agrediou-o com um soco inglês, berrando:

— Torcendo para a Ponte Preta, hein? Toma lá!

O pobre dirigente tornou a desmaiar sem saber ainda que o Santos tinha vencido o jogo. E é provavel que ainda não saiba.

GATÃO — Portador de amnesia voluntaria não conheceu seus ex-colegas de clube. Tudo por recomendação psicologica de Guidotti.

Você sabia...

...que o arqueiro Ciasca do Ponte Preta é primo do atacante corintiano Nardo?

... que o Torino venceu a Seleção Paulista em 1914 por sete tentos a um?

COMPARTIMENTOS DE CLUBES FORMARÃO O SELECIONADO

A indicação de Brandão foi mais uma questão de chance do que qualquer outra coisa, essa é que é a verdade. O supervisor, indicado e convidado pelo presidente da F.P.F. — Paulo de Carvalho — pretendia que fôsse a "equipe" da Portuguesa de Desportos — Delio, Clemente e Mario Americo — o trio encarregado de dirigir a seleção paulista contra os uruguaios nos prélios marcados para os próximos dias 23 e 25 do corrente. A falta de igual diploma por parte de Delio Neves, no entanto, fez com que refletisse melhor o sr. Paulo de Carvalho, sendo indicado Brandão, sinão pelo fato de ser técnico campeão, pelo menos porque é mais antigo no futebol de São Paulo. Escolha acertada, diga-se de passagem, porque Brandão, dentro de seu temperamento tem sido, realmente, um dos preparadores mais capazes do nosso futebol.

A responsabilidade do técnico do Corintians é grande. Jogaremos contra os uruguaios, integrados pelos seus melhores valores, duas partidas sem que haja tempo para qualquer treinamento mais amplo. Será realizado um treino apenas e será com esse treinamento que a nossa equipe tentará mostrar a categoria do nosso futebol no Uruguai.

Nossa palestra com Brandão foi rapida. Entre um gole de café e as suas ultimas recomendações aos jogadores, antes do prélio contra o XV de Novembro na cidade de Piracicaba. Mesmo assim no entanto foi possivel ouvirmos do preparador alvi negro alguma coisa de interessante a respeito do seu programa de ação e do seu interêsse bem como e principalmente das suas idéias.

— *"De inicio — assinalou — quero fazer sentir ao publico esportivo que me senti honrado com a preferencia e que procurarei desempenhar-me da melhor forma possivel o que, aliás, não será facil pois que a responsabilidade é muito grande. Mas ainda assim acredito que a seleção paulista possa fazer uma boa figura nos gramados uruguaios".*

Expôz algum programa na reunião com o supervisor?

— *"Pedi apenas que me dissessem o que pretendiam fazer para que depois disso eu pudesse traçar os meus planos. Havia duas idéias em marcha: uma de se formar uma seleção de "novos", isto é de jogadores que não haviam jogado, jamais, nas seleções paulistas; outra de se constituir o quadro com o que de melhor possuimos. Vingou a segunda hipotese".*

Por que?

— *"Por que é desejo de todos nós não distinguir jogadores novos ou velhos. Há elementos novos, por exemplo, sem jamais ter jogado na seleção que são já avançados na idade, há outros que embora novos tem reconhecida experiencia internacional. Assim é proposito nosso aproveitar indistintamente novos ou velhos, sem que isso signifique alguma coisa relativamente a idéia. Serão aproveitados, isso sim, aqueles que melhor estejam rendendo em suas respectivas equipes".*

Haverá dispensas? Sabe-se que o São Paulo pretenderia que seus jogadores não atuassem. É verdade?

— *"Não é verdade. Pelo menos nada sei disso. Não haverá dispensas. Os jogadores do São Paulo chegam amanhã (segunda-feira), jogarão dia 14 e haverá, por isso mesmo, muito tempo para que descansem. Aliás lá no exterior tenho certeza de que êles descansavam muito mais do que se aqui estivessem. Não é futebol que cansa nossos jogadores, é a vida agitada que levam: Não podemos dispenhar ninguem, muito menos os jogadores do São Paulo, alguns dos quais reconhecidamente craques".*

Relativamente as convocações?

— *"Não pretendo divulgá-las antes do dia dezoito. Qualquer lista ou nomes que se anunciem não corresponderá a verdade. Eu não terei dito nada, tenha certeza disso. Não faria convocações sem antes ter elementos seguros para determiná-las. E para isso aguardarei o prazo máximo. Mas adianto, conforme, aliás, já foi anunciado que convocarei setores das varias equipes que melhor estejam rendendo. Um exemplo, pois bem: Claudio-Luizinho, por exemplo, é um setor que poderá ser aproveitado em função do seu rendimento superior. De Sordi-Mauro, outro exemplo. Outro mais? Djalma Santos e Brandãozinho. São homens que se entendem e que colocados numa seleção essa equipe não seria jamais, colcha de retalhos".*

Os treinos?

— *"Um treino apenas, isto é no sabado, dia vinte. No domingo será o embarque da delegação. O primeiro cotejo será jogado dia vinte e três e o ultimo dia vinte e cinco com regresso imediato, isto é, dia vinte e seis pois que no domingo seguinte teremos reiniciado o campeonato".*

Em caso de má atuação na primeira partida pretende alterar o quadro?

— *"Não, apenas os setores que não corresponderem. Não há tempo para experiencias avançadas. Teremos que lutar com as armas que nos forem fornecidas e é exatamente isso que faremos, pois urge apresentarmos bom futebol aos uruguaios, dando, quem sabe, o primeiro passo seguro para as nossas futuras atuações internacionais que serão muitas consoante tenho ouvido dizer".*

Oswaldo Brandão, tinha outros afazeres nos vestiários corintianos e nós, procuramos deixá-lo a vontade.

Rodada de 7-8-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O prelio Palmeiras vs. Linense era o determinado para o nosso Concurso de Rendas. Esse jogo rendeu a importancia de Cr$ 202.025,00, base em que foi feita a apuração, verificando-se que houve um vencedor, o sr. ANGELO PALAZZO NETO, residente à rua Laurino de Brito, nesta Capital. Esse senhor um palpite de Cr$ 201.825,50, com a diferença de Cr$ 199,50. Esse senhor tem direito ao premio de 1.000 CRUZEIROS, que deverá ser recebido em nossa Redação, desde que o acertador aqui comparecendo, apresente Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — O jogo Portuguesa de Desportos vs. Jabaquara era o programado para o Concurso de Goleadores. Marcaram os gols os seguintes: Zé Amaro (2), Lierte e Laercio, este para o clube santista. Fizemos a apuração e verificamos não ter havido vencedor. O sr. ODILON BRITO ALAMBERT, residente à rua Fradique Coutinho 1.272, foi o que mais se aproximou, mandando os nomes de Laercio, Zé Amaro e Lierte. Mas esqueceu de fazer constar que Zé Amaro marcaria 2 gols. Assim, não houve vencedor nesta semana.

CONCURSO DE PALPITES — Somente na proxima edição poderemos apresentar o resultado deste Concurso, já que não foi possivel terminar a apuração.

TIJOLO PREJUDICOU A PONTE

Os jogadores da Ponte Preta não gostaram muito de Carlos de Oliveira Monteiro. ANDU — O primeiro gol do Santos foi feito em escandaloso impedimento. Prejudicou-nos bastante. DEREM — Não gostei. O primeiro gol foi feito em impedimento BRUNINHO — Exceção sua na falha do primeiro gol do Santos, portou-se bem. CARLITO ROBERTO — Não gostei. Prejudicou a Ponte desde o inicio. CARLINHOS — Muito mau, deu o gol de Tite, conquistado em clamaroso impedimento. PITICO — Tijolo foi ruim. NOCA — A Ponte foi prejudicada pelo apitador. E' sempre assim... BIBE — O primeiro gol foi escandaloso. FRIAÇA — Tanto o bandeirinha como o juiz foram bastante infelizes. BALTAZAR — Regular o seu trabalho. NININHO — Depois da derrota não adianta a gente se lastimar.

VOCÊ NÃO SE RECORDA

... que o goleiro Gijo veio da cidade de Marilia para a S. E. Palmeiras?

Seleção Negativa

HERRERA

Foi uma das causas da derrota de sua equipe, pois falhou nos dois tentos palmeirenses. Mostrou-se inseguro e foi uma constante preocupação para os demais companheiros da retaguarda.

ELPIDIO

Foi constantemente envolvido por Colombo ao qual deu uma liberdade que acabou sendo fatal para a equipe. Constituiu-se numa das piores figuras do sexteto defensivo do São Bento.

MARIO

Muito mau. Uma autentica pilha de nervos, errou os lances mais banais, chegando a atrapalhar-se sozinho com a bola. Está longe de ser o zagueiro que o Palmeiras necessita.

MIGUEL

Jogador que carece dos mais rudimentares recursos tecnicos que se possa exigir em um profissional. Foi impiedosamente bailado por Edmur, que fez e desfez dele. Fraquissimo

CARLITO

Horrivel. Sem qualquer recuperação foi um dos fatores da meia duzia de gols dos santistas. Acabou prejudicando ainda mais a sua equipe com sua expulsão. Ruim em todos os detalhes.

CARLINHOS

Da pauperrima defensiva da Ponte Preta este foi um dos piorais. Alem de tecnicamente fraco usou e abusou do jogo desleal. Procurou conter o ponteiro Tite com ponta-pés e se afundou ainda mais.

PAULINHO

Com uma atuação pessima foi mera figura decorativa. Moroso, deixou-se dominar completamente por Gersio, facultando a este até as antecipações. Só fez numero.

HUMBERTO

Não soube fugir da rigorosa marcação exercida sobre ele. Desta vez nem com sua velocidade se fez notar. Faltou-lhe maior lucidez nos raros momentos que se apoderava da pelota.

ALVARO

Decaiu sensivelmente. Pálida lembrança do Alvaro de outrora. Muito estabanado pouco fez para fugir dessa "seleção". Não ofereceu perigo algum para a defesa inimiga.

JANDIR

Perdeu-se completamente ante a presença de Brandaozinho. Jamais construiu ou alimentou seu ataque como era justo de se esperar. Sem qualquer presença no gramado. Não deu trabalho.

FRIAÇA

Nem pelo seu chute se destaca mais. Mesmo com a expulsão de seu marcador, e consequente deslocação do meia para sua marcação, conseguiu fazer algo de util. Está acabado para o futebol.

ASSIM NÃO VAI HUMBERTO...

Evidentemente, a conduta de Humberto na peleja de domingo contra o Linense foi simplesmente decepcionante. Não se justifica de forma alguma a atuação apatica que teve durante os 90 minutos de luta. Afinal, o grande artilheiro reformou o seu contrato há poucos dias, por uma soma elevadissima, chegando a um total mensal de 37 mil cruzeiros, entre luvas e ordenados. Sim, porque Humberto recebeu na mão nada menos do que 350 mil cruzeiros, sendo 200 mil do clube e 150 mil produto de uma lista que foi feita entre os conselheiros. Alem disso, perceberá mensalmente 20 mil cruzeiros para gastos diarios, sem contarmos com os "bichos" e com os juros que lhes renderão todo mês, produto daquela soma apreciavel que ora se encontra depositada no Banco.

Mas, como premio pela reforma do seu vantajoso contrato, o Palmeiras lhe propiciou uma viagem ao Rio de Janeiro, logo após o treino de quarta-feira, deixando o jogador permanecer na Cidade Maravilhosa até domingo pela manhã, dia do prelio, abandonando assim os treinamentos.

Humberto no entanto, não soube reconhecer essa bondade dos dirigentes esmeraldinos, que às vesperas de um importante compromisso no campeonato, lhe permitiram a ida para a Guanabara, fazer lá, não sei o que...

Depois de um lindo passeio, eis que chegou a São Paulo horas antes do jogo para fazer aquele "papelão" que todos viram. O "disco voador", como lhe apelidou a torcida, mais parecia uma estatua. Estatelou-se na entrada da area, despreocupadamente, indiferentemente, à sorte do seu clube. Foi deveras irritante.

Não soube justificar o sacrificio e os esforços dos dirigentes palmeirenses em recontratá-lo, dispendendo enorme soma, no momento em que o clube atravessa uma das suas piores fases financeiras.

Humberto precisa reagir e mostrar realmente as suas condições de artilheiro. Começou tão bem contra o Guarani, mas acabou desiludindo contra o Linense. Admite-se que o jogador esteja numa tarde má. Contudo, o espirito de luta e a vivacidade, caracteristicas suas, devem prevalecer em todos os jogos, seja contra um Linense ou seja diante de um São Paulo ou Corintians.

Os dirigentes palmeirenses que abram os olhos e que corrijam os males imediatamente, exigindo do seu atleta o cumprimento dos seus deveres, em vez de conceder-lhe ferias, num momento em que o clube tanto necessita do seu concurso. Proibição de viagens em pleno campeonato, eis a medida mais justa e cabivel nesta situação. Afinal, o aviso está afixado na secretaria.

Por que não respeitá-lo. Se essa decisão é para o bem do clube?

MANGANGA' REAGIU E TRIUNFOU!

ADIL perdeu uma corrida inerivel ! – Muito precipitada a direção do Lodegar B. Gonçalves – "Papelão" de El Aragonés – Quiproquó, eleito favorito, foi apenas terceiro – Grande laurel da criação argentina – Os programas da semana – Notas, noticias e informações

Tivemos, na Gavea, o cumprimento de mais um G. P. "Brasil", prova turfistica que, neste ano, a despeito da deserção da maioria de seus anunciados concorrentes, estava despertando o m ior dos interesses, pois o novo encontro entre os nacionais Adil e Quiproquó, bem como a anunciada provavel reabilitação de El Aragonés, e ainda a vinda de Mangangá da Argentina, faziam prever um encontro de nitidos contornos sensacionais. Por outro lado, haviam grandes esperanças em Jolly Jocker, King Bay e Profundo...

MANGANGA'

Infelizmente, a vitoria não foi favoravel à criação nacional, pois foi o argentino Mangangá quem conseguiu deixar a postas com os louros do triunfo. Todavia, isto em nada desmerece o valor dos campeões brasileiros — Adil e Quiproquó — já que Mangangá é com efeito um animal de grande categoria, bastando para que se faça um juizo do seu poderio locomotor, atentar para os 184" assinalados para o dificil percurso do "Brasil", e a campanha excepcional que trouxe de seu país de origem, como recomendavel bagagem, o filho de Gulf Stream. Animal de grande folego, pôde Mangangá se sobrepor às peripécias da disputa, atuando com enorme valentia, sempre entre os primeiros colocados desde o pique de partida. Desta forma, safou-se de qualquer acontecimento adverso durante o percurso, acabando por se impor num majestoso estilo, exatamente quando Adil parecia haver assegurado para si o cobiçado laurel... E que Mangangá fora batido pelo craque nacional no inicio da reta final; parecia estar incapacitado a reacionar, o que era um puro engano, pois voltou à carga nos ultimos 300 metros, quando o ponteiro "abriu", deixando passagem livre junto da cerca interna.

PERIPECIAS

Lodegar B. Gonçalves, a quem coube a condução de Adil não esteve à altura de sua dificil incumbencia. Mostrou-se excessivamente nervoso e, durante o percurso mostrou-se precipitadissimo, sem ter procurado ao menos fazer calculo de corrida. Na altura da segunda metade da curva, ao aperceber que Quiproquó, o cavalo que lhe ia a frente, não trazia uma ação deveras animadora, impulsionou Adil. O filho de Epigram então, de um só golpe passou do bloco intermediario para terceiro e segundo, acabando por, no inicio da entrada da reta, assumir o comando do lote, tentando então fugir rumo ao disco. Mangangá parecia estar irremediavelmente batido e, mais ainda, parecia não estar em condições nem siquer de formar a dupla, tal a ação que trazia Quiproquó nos metros derradeiros, ação esta que poderia levá-lo a disputar com Adil o posto vanguardeiro. No entanto, como nas magicas, as coisas mudaram num abrir e fechar de olhos: Adil, esmorecendo subitamente, abriu de fatigado, deixando belissima brecha junto da cerca interna: Quiproquó, por sua vez, não conseguiu manter o ritmo do avanço: desse duplo "falimento", valeu-se de forma soberba o estrangeiro Mangangá que, inteligentemente corrido por seu jovem piloto, fora guardado para os metros derradeiros. Assim, exigido a fundo, pôde retornar a carga, acabando por surpreender Adil nos derradeiros cinquenta metros, justamente quando o exito do crioulo do Haras "Jahu" parecia coisa certa e liquida...

REAÇÃO

O publico não pôde receber com entusiasmo a eclosão de Mangangá. Isto é muito natural: primeiro porque Adil e Quiproquó, os dois campeões brasileiros, depositarios de tantas e tantas esperanças, falharam... Segundo, porque os tramos finais da disputa pareciam pender de maneira decisiva para os produtos de nossos haras tocavia, num golpe de má sorte, acabaram dominados... Não nos parece justo, porém, nenhuma tristeza. Mangangá é um grande campeão. Na ausencia forçada de Jungle King das pistas, é o descendente de Gulfstream e Margarita o melhor cavalo argentino do momento e, se considerarmos como são excelentes os corredores portenhos, poderemos ter uma justa medida do que vale Mangangá como parelheiro... Adil e Quiproquó perderam, mas perderam com "honra".

TARDE NEGRA

Os paulistas que em grande numero foram à Gavea para as provas do G. P. "Brasil", tiveram na tarde de domingo ultimo, uma jornada aziaga e triste... Com efeito , se no sabado, ganharam os paulistas Desert Prince e Desgosto, salvando muita gente, no domingo, nenhum aventureiro de Cidade Jardim logrou deixar vitoriosamente a pista, culminando com o segundo lugar de Adil, que poderia ter sido a "taboa de salvação" da maioria... As famosas "bombas paulistas" deixaram de "explodir" nesta temporada...

OS ULTIMOS SERÃO OS PRIMEIROS

Não tendo havido corridas em São Paulo nos ultimos sabado e domingo, em face da realização do Grande Premio "Brasil" no hipodromo da Gavea, no Rio de Janeiro, não efetuamos tambem o nosso Concurso denominado "Os Ultimos Serão os Primeiros". Entretanto, esta nesta semana o hipodromo de Cidade Jardim passará a movimentar-se, pelo que os leitores vão ter oportunidade de, novamente, disputar o nosso Concurso... Assim, eis o Cupão, que será publicado hoje e tambem na edição da proxima sexta-feira:

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

NOME .....

ENDEREÇO .....

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

ATENÇÃO — Preencha o cupão, assinalando os animais que você acha que chegarão em ULTIMO; faça-o com clareza; destaque o cupão, ficando com a parte de baixo como comprovante. Coloque o cupão nos locais apontados na pagina 15. O concurso obedecerá o regulamento publicado duas vezes por este jornal.

G D "BRASIL"

Damos a seguir o resultado tecnico final do G. P. "Brasil" de 1955, cuja disputa resultou num grande sucesso esportivo e tambem financeiro:

1.o Mangangá, B. Castro	59
2.o Adil, L. B. Gonçalves	56
3.o Quiproquó, J. Marchant	59
4.o Ballenato, F. Irigoyen	59
5.o Profundo, G. Silva	59
6.o Indocil, G Massoli	59
7.o Kin Bay, E. Castilho	56
8.o Cadi, A. Araujo	56
9.o Jolly Kocker, L. Diaz	59
10.o Rumbo, E. Garcia	59
11.o El Aragonés, L. Gonz.	59
12.o Courageuse, P. Vaz	54
13.o Joiosa, U. Cunha	57
14.o Uavarro, J. Tinoco	56
15.o Muriti, J. Carlindo	56
16.o Quito, A. G. Silva	59

Não correu Gatilho.

Tempo: 184 segundos.

Vencedor 76,00; Dupla (34) 64,00; Placês: 16.00, 13,00 e 13,00.

Diferenças: Dois corpos e

NEY ESTA' PAGANDO POR TODOS !

Novamente o Palmeiras não jogou bem. E novamente Ney, aparecendo na ponta direita, deslocado de sua posição, portanto, foi a vitima do publico que se localizava no Parque Antartica. Indubitavelmente, o jovem atacante não andou bem, errando muito os passes, mas encerrando a peleja ainda em pior situação, sentindo os apupos da torcida. E' interessante verificar que Ney é o mais talvez unico visado. Colocado entre os torcedores no primeiro tempo, junto ao alambrado, verificamos que, em cada 10 pessaos, 9 são contra Ney e a que sobra, procurando defendê-lo, age com discernimento, pois é curioso verificar que os outros avantes esmeraldinos não são visados e nem vaiados.

Houve um lance, por exemplo, em que Jair, querendo passar a bola a Rodrigues, entregou a Geraldo. Não se ouviu nada entre os torcedores. Logo a seguir, Ney tomou de Geraldo e quis dar a Humberto, mas Frangão cortou com a mão. O publico não dispensou o extrema. E quando Humberto perdeu um lance no segundo periodo, depois de deslanchar, entrar na area e perder o gol, atrapalhando-se bisonhamente, a maioria classificou isso como azar. Como se vê, Ney é o unico a ser vaiado.

Aliás, houve um momento em que o vice-presidente José Schiliró ficou tambem desgostoso com os apupos do publico. Não disse nada, porém pelas feições, pelo modo como olhou para trás demonstrou visivelmente que a torcida estava errando com relação a Ney. O vice-presidente meneou desconsoladamente a cabeça, como a dizer: "Com vaias é que vocês não conseguem nada. Vamos incentivar, gritar, dar mão forte aos jogadores, pois só assim eles se sentirão estimulados!" Schiliró parecia dizer isso e tinha toda razão. Ney é muito novo e um belo jogador. Precisa ser colocado no mesmo plano de Jair, Humberto e outros que podem errar Humberto, por exemplo, nada fez e até não se empenhou muito. Mas não foi molestado. Ney está pagando por todos e isso é um erro, um grande erro. Como é um erro apuparem Nicolau, Mario e outros. A torcida precisa incentivar e não vaiar!

PROVIDENCIAL A SAIDA DE SARNO

"Os meus rapazes entraram em campo preocupadissimos em razão do resultado inesperado da ultima quarta-feira. Somente se deram em conta de que deveriam jogar diferente quando a Ponte Preta vencia por 3 a 2. Foi ai então que eles criaram alma nova e foram para a frente com outra disposição. A saida de Sarno foi providencial para que transformassemos uma derrota em goleada. Ramiro é um menino de muito futuro e somente agora é que está se entrosando com os seus companheiros. Ele é atualmente o mais visado de todos porque está substituindo um outro jogador que era idolo da torcida. Para domingo penso colocar Maneca e assim dar um descanso pra o menino até que êle se ambiente bem no Santos. Zito tambem tem seu retorno assegurado. E' muito jogador para ficar na suplencia. Enfim, acredita que para domingo o Santos melhore ainda mais pois precisamos de uma vitoria fora para dar novo alento ao quadro. Formiga foi o maior homem em campo embora tenha achado todos muito bem, porém o centro medio esteve ligeiramente superior aos demais". Declarações de Lula, tecnico do Santos.

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

A ESTREIA ESTÁ ME ENERVANDO!

Sem duvida alguma, o São Paulo é o clube do momento. Com um titulo no bolso e uma estreia em perspectiva no certame, concentra as atenções dos seus torcedores e tambem dos alheios, todos com ponto de vista diferente, é claro. E foi pensando nisso que resolvemos "ouvir" aqui na entrevista que não foi feita, o simpatico e charutifero Marcel Klaszco, com suas opiniões de interesse do publico tricolor. Ficticias, sim, mas apostamos que ele não falaria muito diferente.

— Muito satisfeito, Marcel?

— Babando, até. Sabe lá o que é ser alvo de todas as atenções, depois de ter sido alvo de todas as criticas?

— O senhor?

— Não, o meu clube. O São Paulo Você não lembra que há poucos meses todos tiravam uma casquinha do tricolor? Pois bem, agora todos nos reverenciam. Por isso eu sou a favor das excursões no exterior, verdadeiro remedio para reumatismo, artrites e anemias...

— Mas agora trata-se de enfrentar a realidade. O Guarani está atrás da porta...

— Você já quer me lembrar coisas desagradaveis? Espere um pouco, deixe-me falar sobre a vitoriosa campanha no exterior...

— Não, nada disso. São coisas que interessam a outras seções do jornal, não a nós. Queremos saber, por exemplo, se voltou de Caracas um time definido, o melhor para o campeonato?

— Poderia responder afirmativamente, mas você sabe que Dino e Gino estão na mira dos italianos, o que representaria uma mudança do panorama, duplamente. Primeiro porque ficariamos sem os dois jogadores e precisariamos substitui-los. Segundo porque teriamos dinheiro para fazê-lo e ainda ter bom lucro. Logo, o mais provavel é que dentro dos proximos dias haja grandes novidades neste sentido. Uma coisa posso lhe afirmar: Lanzoninho, Maurinho, Paraiba e Canhoteiro voltaram da excursão como titulares legitimos nas suas posições.

— Pelo que vemos, se Dino e Gino permanecerem o São Paulo terá um plantel magnifico para o campeonato?

— Exatamente, gostei que você reparasse nisso. Nesta época em que não há mesmo extraordinarios craques quem se arruma melhor é o clube que tem uniformidade, ai está. E nós a teremos.

— Não teme um bocado a estréia?

— Mentiria se negasse. Temo, porque já sabemos as coisas que influem numa estreia. O São Paulo enfrentou estilos diferentes lá fora, craques que desconheciam nossa forma de atuar e estes fatores são beneficos enquanto o clube está fora. Mas na volta podem atrapalhar muito. O Guarani, por modesto que seja, saberá com mais malicia que qualquer quadro estrangeiro cercear nossa ação no gramado. Gostei do Guarani contra o Palmeiras. Assisti ao jogo pela televisão, torcendo como um danado para o Guarani, é claro.

— E a questão do tecnico, como será resolvida?

— Outra vez aparece você com coisas tristes... eta, camarada funebre. Mas enfim, é sua missão informar o leitor. Sobre o tecnico tenho a dizer que... não será Leonidas.

— Obrigadinho. Essa é a unica novidade?!

— Estava brincando. Existem duas correntes no clube: uma quer que Feola permaneça, a outra acha que devemos contratar outro tecnico. Ora, o ideal seria mesmo outro tecnico, porque Feola tem outra missão no clube, num setor onde sua utilidade não poderia ser maior. Mas... contratar quem?

— Almoré, por exemplo, está dando sopa.

— Eu sei, mas aposto que ele vai partir da base de 30 mil para cima, e não é bem essa a quantia que estamos dispostos a gastar mensalmente. Se ele afrouxasso um pouco, talvez.

— Mas vocês é que terão de afrouxar, ora. Porque se não fôr êle, querem me dizer quem será?

— O Brasil é grande.

— Mas tecnicos não é muito, e sua resposta não vale, porque a Siberia tambem é grande.

— Há bons tecnicos no Rio.

— Mas estão todos trabalhando.

— Talvez, então, cheguemos a um acordo com Almoré. É possivel, mão não muito provavel...

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel Refrigeradores comerciais para açougues emporios leiterias balcões frigorificos sorveteiras etc Geladeiras domesticas do afamado marca 'Frigidaire' Radios radio-vitrolas televisão. maquinas de lavar roupa 'Bendix' maquinas de costura bicicletas fogões eletricos e o gás e todo artigo eletrico de uso domestico V S encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOAO, 850 — TELEFONES 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

CONCURSO das Sextas-feiras

Em virtude do acumulo de Cupões em nosso poder, não nos foi possivel realizar a apuração dos nossos concursos relativos às edições de Sexta-feira. Nestas condições, somente na proxima edição poderemos informar aos leitores se foram ou não ganhos os dois premios que oferecemos, de 5.000 cruzeiros cada.

Portuguesa vs. Jabaquara

VISTO PELOS SEUS TECNICOS

"O Jabaquara não foi tão facil, como tambem não chegou a ser dificil. Estavam os nossos avantes facilitando a tarefa dos adversarios, fazendo jogo alto, quando o sistema nosso é bola no chão. No segundo tempo, quando passamos a jogar como realmente devemos, o sucesso nos pertenceu, diga-se, logicamente. Achei o time jabaquarense irregular, havendo varios setores debilitantes. Gostei apenas da produção do avante Doquinha e do medio esquerdo Ney. O primeiro chegou a pecar pelo excesso de individualismo, enquanto que o segundo marcou eficientemente a Osvaldinho. O goleiro Adalberto foi outro que demonstrou qualidades." — palavras de Delio Neves, tecnico da Portuguesa de Desportos.

"Jogamos desfalcados de três elementos titulares. Araraquara, Antoninho e Saraiva — ex-defensor do Guarani recentemente contratado pelo Jabaquara — fizeram muita falta. Faltou-nos um meia armador e um medio de maiores recursos para completar a nossa intermediaria. Com isso não quero dizer que decepcionamos e nem desmerecer o triunfo da Portuguesa. Acho o resultado honroso para nós, em virtude da resistencia que apresentamos e reputo a conquista do grande time adversario como justiissima." — palavras de Souza, tecnico do Jabaquara.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	*FORMAÇÃO DOS QUADROS:*	*MARCADORES*	*RENDA*	*FATOS IMPORTANTES*	*PROXIMOS COMPROMISSOS*
CORINTIANS ... 2 XV DE PIRACICABA . ..... 1 Local — Piracicaba	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Olavo, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Jansen. XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Pepino; Antoninho, Bigua e Nilo; Murucci, Lanza, Guerra, Gatão e Osvaldo.	Guerra (aos 22), Rafael (aos 47) e Luizinho (aos 84).	Cr$ 177.540,00 Juiz — Mario Viana	Mario Viana viu-se forçado a interromper a contenda em virtude de torcedores exaltados terem arremessado garrafas para dentro do gramado. Normalizada a situação o jogo prosseguiu.	Linense vs. Corintians e XV de Piracicaba vs. XV de Jaú.
PALMEIRAS .... 2 LINENSE . ..... 1 Local — Parque Antarctica	PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Mario; Nicolau, Fiume e Gersio; Ney, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues. LINENSE — Herrera, Alemão e Rui; Geraldo, Frangão e Idalio; Paulinho, Tec, Washington, Romeuzinho e Mauri.	Jair (aos 12 e 55) e Washington (65).	Cr$ 202.025,00 Juiz — João Etzel (regular)	Os tentos de Jair foram obtidos ambos por intermédio de faltas, falhando o goleiro Herrera.	Ponte Preta vs. Palmeiras; Linense vs. Corintians.
NOROESTE . .... 4 SÃO BENTO .... - Local — Baurú	NOROESTE — Sidney, Gutemberg e Helio I; Gaspar, Mangão e Clovis; Zeola, Ponce, Helio II, Ranulfo e Colombo. SÃO BENTO — Cerri; Elpidio e Lamparina; Gaia, Saverio e Diogo; Lino, Zé Carlos, Bota, Dema e Chuna.	Chuna (aos 18), Ranulfo (aos 29), Colombo (aos 43 e 46) e Hélio (aos 27).	Cr$ 44.980,00 Juiz — Abilio Ramos	O São Bento viu truncada sua serie de jogos invictos, em partidas de campeonato, sete jogos, considerando-se as ultimas seis partidas dos sambentistas no campeonato passado.	Noroeste vs. Jabaquara e São Bento vs. Portuguesa.
SANTOS ..... 6 PONTE PRETA . 3 Local — Santos	SANTOS — Barbosinha; Nilson e Ivan; Sarno, Formiga e Urubatão; Tite, Ramiro, Alvaro, Vasconcellos e Pépe. PONTE PRETA — Andú; Bruninho e Derem; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Friaça.	Tite (aos 19 e 84), Noca (aos 45), Pepe (aos 47), Bibe (aos 59), Ivan (contra, aos 60), Urubatão (aos 78) e Vasconcelos (aos 86).	Cr$ 127.580,00 Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).	Sarno e Carlito foram expulsos do gramado, por desrespeito ao árbitro e por jogo violento respectivamente aos 60 e aos 82.	Taubaté vs. Santo e Ponte Preta x Palmeiras.
PORTUGUESA . . 3 JABAQUARA . .. 1 Local — Pacaembu	PORTUGUESA — Cabeção; Nena e Floriano; Santos, Brandãosinho e Ceci; Oswaldinho, Ipujucan, Zé Amaro, Edmur e Lierte. JABAQUARA — Adalberto, Getulio e Elias; Ciciá, Miguel e Ney; Laercio, Doquinha, Odair, Jandir e Albertinho.	Zé Amaro (aos 3 e 21), Lierte (aos 31) e Laercio (aos 42) todos no segundo periodo.	Cr$ 89.235,00 Juiz — Martin Di Fierro (uruguaio)	Elias contundiu-se após a marcação do segundo tento luso indo formar na ponta direita, passando Odair para zagueiro e Laercio cobrindo a posição de mola.	Portuguesa vs. Guarani (4.a feira à noite) e Noroeste x Jabaquara.
XV DE JAU' . .. 4 TAUBATE' .... 2 Locau — Jaú	XV DE JAU' — Fernandes, Japonês e Almir; Fernando, Ribamar e Cotia; Nestor, Alemão, Cilas, Moacir e Guanxuma. TAUBATE' — Floriano, Rubens e Ananias; Antoninho, Zé Américo e Ivan; Silvio, Taino, Durval, Hugo e Minelli.	Guanxuma (aos 3), Minelli (aos 6), Moacir (aos 9) e Cilas (aos 44), Durval (aos 46) e Cilas (aos 84).	Cr$ 39.380,00 Juiz — Pedro Calil	O XV de Jaú não encontrou dificuldades em superar o seu oponente, realizando uma exibição que convenceu plenamente sua torcida.	XV de Piracicaba vs. XV de Jaú e Taubaté x Santos.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Deixaremos hoje de lado o assunto Congresso de Batatais, do qual arrancaremos ainda algumas observações, para falar sobre a punição sofrida pelo Tupã F. C., suspenso pelo TJD da Federação pelo espaço de 365 dias, ou um ano, como queiram. Punição que vem atingir o Tupã numa das grandes fases de sua vida: no momento em que sua diretoria entregava-se de corpo e alma ao trabalho dificil de colocar sua praça esportiva com capacidade para vinte mil torcedores. No instante em que a nova direção dava o melhor do seu entusiasmo por um campeonato proficuo e de grandes realizações. Pois a bomba atingiu em cheio o Tupã F. C., sua diretoria, seus torcedores. Em principio, não se pode ter mágoa o clube punido, com criticas ao Tribunal pela pena imposta. Porque o Tupã F. C. foi desonesto na sua atitude de contrabando, favorecendo a vitoria ao Taubaté em jogo de campeonato por dinheiro, o que é muito pior. Ainda agora, na Italia, por gesto identico o Udinese, que estava na divisão principal foi rebaixado para a Segunda Divisão e os jogadores do Pro-Patria, envolvidos no mesmo caso foram eliminados de uma vez do futebol italiano. Porque o pecado da venalidade não pode passar em branco e o Tupã errou. Infelizmente errou. Porem, as palavras que hoje dedicamos ao assunto são especialmente dirigidas a diretoria anterior do Tupã F. C., se não a toda a diretoria, aqueles que tiveram a "grande ideia" de vender uma partida, arrastando para a lama o nome de um clube que sempre mereceu respeito de todos. Que direito tinha a direção do Tupã de proceder de tal forma? Segundo as informações, foram, o presidente e o diretor de esportes os autores da barbara decisão. Seus nomes não interessam e nem merecem citação. Que argumentos poderão usar agora os defensores do Tupã em sua defesa, quando ficou provado que de fato vendeu o jogo? Se nossa justica esportiva pudesse castigar apenas os criminosos, que foram dois, poupando uma coletividade, seria uma maravilha. Porque a torcida do Tupã, que vai ficar sem futebol durante um ano, nada teve com a historia. Muitos dos seus diretores não o tiveram. Um presidente, quando eleito, carrega nos ombros o nome do clube, as responsabilidades do clube, as tradições do clube. Por isso os louros de uma conquista são geralmente computados mais a ele que a qualquer outro. Por isso a sua popularidade sobe tanto quanto as coisas vão bem! Lastima! Que lampejo de maldade e desrespeito terá ditado aos diretores irresponsaveis a vergonhosa decisão. Ai está o resultado! Embora soframos com o clube e sua torcida, com os esportistas de Tupã, não podemos advogar a sua causa. Quem terá forças para fazê-lo? Até eliminado de nosso futebol poderia ter sido, pois prevê-se tal castigo aos clubes venais. Ainda há dias externamos nosso entusiasmo pelo trabalho do doutor Jatir Nunes Pereira, atual presidente do Tupã, cujas atividades visavam dar ao clube o lugar de destaque que sempre desfrutou em nosso futebol! Escrevemos em secção anterior que "nunca o Tupã subira tanto em nosso conceito como desta vez, com a ação dinamica de sua nova diretoria". Não costumamos esconder o que nos vai no intimo. E é justamente por esse motivo que neste instante não podemos defender o Tupã! Apenas e ainda uma vez chamados a atenção de todos para os verdadeiros prevaricadores do caso. Porque o culpado não foi o Tupã, não foi sua torcida, não foi a cidade. Foram dois dirigentes irresponsaveis que por um punhado de miseraveis cruzeiros destruiram num minuto o trabalho dificil e ingrato de toda uma vida! Esses deveriam ser os punidos. Sua eliminação esportiva significará o que? Que não poderão mais assinar seus nomes em documentos esportivos? Grande castigo para quem conseguir para o clube um ano de suspensão! Para quem roubou da torcida tupaense o seu domingo de sol, o seu domingo festivo de futebol. Grande castigo!

Mas caros interioranos, o caso tem outro angulo que não podemos deixar de abordar. Durante todo o campeonato da Segunda Divisão jamais poupamos elogios ao Taubaté E. C., cuja conduta tecnica fôra suficiente para a conquista do titulo. O Taubaté, e vocês são as testemunhas, mereceu de nossa parte os mais rasgados encomios, surgindo sempre em nossa secção como futuro campeão, dividindo favoritismo com as equipes de Ribeirão Preto. Por isso sentiram-nos tambem à vontade para falar sobre a questão. Se o TJD, com a punição imposta ao Tupã, quis moralizar, quis corrigir, jamais poderia ter poupado o Taubaté. Se houve crime houve criminoso, se houve suborno houve subornado, como bem o disse o presidente tupaense. Não podemos compreender uma justica que prova ter sido um clube comprado e não encontra elementos para punir tambem o comprador! A culpa do Taubaté foi tão grande quanto a do Tupã. Estivessemos na Italia e o castigo ao campeão seria tão severo quanto o do que foi atingido. Ainda agora os jornais comentam com destaque o caso Udinese e Pro-Patria. Vejam o que aconteceu! Não houve lei de dois pesos e duas medidas. Houve, isto sim, rigor, severidade, contra os dois faltosos o que não aconteceu por aqui. O processo do caso Taubaté vs Tupã voltou a auditoria para a procura de provas materiais contra o Taubaté. Porem, nas circunstancias atuais, dúvidamos que as encontrem. Aliás, não duvidamos dos bons propositos dos homens do TJD. Duvidamos da aplicação igual da nossa justica no caso em pauta. Por esse motivo, por essa razão, deveriam ter sido mais condescendentes com o Tupã. Não que não tenha merecido a punição, que vergonheira houve para recebê-la. Apenas porque encararam de maneira diferente os dois clubes.

E não é só. Ainda está em foco o caso criado pela Portuguesa de Desportos no jogo com o XV de Piracicaba, assunto tão explorado pela cronica esportiva. O que aconteceu as duas agremiações? Que punição recebeu a Portuguesa? Comparem-na com a do Tupã e verão que maravilha de lei é a nossa!

O presidente atual do Tupã contratou advogado para estudo da questão. O dr. Jatil naturalmente estará em contacto conosco e faremos o possivel para acompanhar todos os movimentos da defesa. Enquanto isso acontece: enquanto a atual diretoria gasta dinheiro e tempo, cuidando de salvar a pele, o presidente vendilhão, continua na sua tarefa quotidiana, importando-se muito pouco com a questão. Por que num rasgo de heroismo não entra na luta tambem pela defesa do clube? Por que não chama para si toda a responsabilidade do caso, tentando salvar o Tupã? Por que não conta ao Superior Tribunal, agora no recurso, como se passaram os fatos? Quem sabe se um depoimento seguro e sincero de sua parte não conseguiria pelo menos amainar a pena? Por que não o faz? Suas declarações, por certo, incriminariam tambem o Taubaté! Ai está o perigo! Então ele ficará calado mesmo!

Para encerrar, só temos que lamentar que no instante em que a maioria dos clubes lutam pela manutenção da lei do acesso, construindo estadios, aumentando-os, reformando-os; com o mesmo entusiasmo de sempre e disposição e boa vontade, tenhamos ainda exemplos assim tão baixos e vis de diretores venais que estragam tudo. O Tupã vai tentar a sua defesa baseando-se no principio juridico esportivo de que o clube não deve pagar pelos erros de um dirigente. Quem sabe se não conseguirá no Superior Tribunal de Justiça Desportiva uma vitoria maiuscula! Pelo mesmo principio tambem o Taubaté não poderia ser punido.

Quando o XV de Jaú foi suspenso por 15 dias porque seu presidente agrediu João Etzel, o TJD enquadrou o incidente no artigo 300 do codigo brasileiro que diz que o clube deve prestar acatamento ao juiz durante tantas horas depois do jogo. Por isso o STJD confirmou a pena do orgão punitivo paulista. Tivessem analizado a questão como agressão do presidente do XV de Jaú ao juiz, e o clube teria se livrado da penalidade no Rio de Janeiro. Quem sabe se o Tupã não o conseguirá agora. E tudo ficará no mesmo. E amanhã outros serão os venais. — MILTON CAMARGO

PRESTEM ATENÇÃO, INTERIORANOS!

Em que pese a afirmativa da Federação de que as vistorias dos estadios interioranos começarão agora, depois do dia 10 estamos informados de que, atendendo ao pedido dos clubes as mesmas só terão inicio depois do fim do mês. Por isso as agremiações que desejam mesmo disputar na Segunda Divisão que coloquem seus estadios em ordem, pois do contrario serão alijados do certame. O aviso é feito com a antecedencia necessaria e todos têm ainda tempo de trabalhar. Muitos são os clubes que já se entregam à tarefa dificil mas não impossivel. Não deixem para amanhã, "metam os peitos" e garantam seus lugares no campeonato. Haverá, para o sacrificio e as despesas de agora, a compensação de um campeonato com menos clubes e rendas melhores, já que as agremiações serão todas de grande expressão no futebol do interior! Vamos fazer esses estadios. Aproveitem o mês de agosto para isso!

PEQUENOS CANDIDATOS

Muitos são os candidatos a uma vaga no campeonato da Segunda Divisão. Mas, nem todos serão classificados. Poucos, mesmo, conseguirão a primazia. Mas, os que não o conseguirem agora tentarão depois, com os horizontes novos que a reforma da lei abrirá as agremiações. Neste pequeno trabalho apresentamos os nomes de alguns modestos clubes do interior, com dados relativos as suas atividades atuais.

UNIÃO DE MOGI DAS CRUZES — E' candidato com algumas possibilidades. Apenas não sabemos se o municipio terá cincoenta mil habitantes. No que diz respeito ao estadio o União terá mais um ano de prazo para apresentá-lo em condições. E sua praça esportiva atual tem capacidade para 15 mil espectadores. O presidente do União é o senhor José Cury Anderi, esforçado e dinamico. Alcides de Souza Aguiar responde pela parte tecnica do conjunto. A praça esportiva do União possui alambrado e pertence ao clube. No plantel do União formam no momento: Bandeira e Samarone (goleiros); Carvalho, Elpidio, Costa e Mesquita (zagueiros); Chispa, Darcy Ery, Lazinho, Dionisio e Camilo (médios); Mala, Baiano, Charuto, Alves, Acyr, Julião, Rizzo, Irineu e Nene (avantes). O movimento financeiro da agremiação no ano passado acusou deficit de 55 mil cruzeiros mas a administração no momento está cuidando de equilibrar a irregularidade. Enfim, ai estão União F. C. de Mogi das Cruzes aguardando ansiosamente o lugarzinho na Segunda Divisão".

ASSOCIAÇÃO A. BOTUCATUENSE — Botucatú foi alijada do Campeonato da Segunda Divisão por possuir o indime minimo de população exigido pela lei do acesso. Na cidade são dois os clubes, com maior popularidade da Ferroviária, mas merecendo tambem a Associação carinho especial do publico torcedor. Atualmente a Botucatuense tem como presidente o dr. Antonio Delmanto e o técnico da agremiação é José Oscar Guimarães. Tem estadio proprio com capacidade para 15 mil torcedores, com alambrado. Formam atualmente no seu plantel: Neno e Sergio (goleiros); João Dias, Tonhão, Ercilio e Italim (médios); Casiti, Fisnau, Barrinha, Spirro, Seabra e Germinhani (avantes). Embora modesta a Botucatuense bastante onhecida no futebol do interior.

PORTALEZA CLUBE DE BARRETOS — O clube mais conhecido de Barretos sempre foi o que leva o nome da cidade. Mas, o Fortaleza tambem vai pouco a pouco se projetando, como um modesto lutador. Dionisio ereira é seu atual presidente, enquanto que Artur Batista responde pela orientação tecnica, recebendo mensalmente quinhentos cruzeiros apenas. O ordenado padrão dos craques é de quatrocentos cruzeiros, o que vem demonstrar a modestia do clube o espirito quase amador que o orienta. O estadio do Fortaleza tem capacidade para 10 mil pessoal, possui alambrado e pertence ao clube. São valores do seu plantel: Garibaldi e Edson (goleiros); Dodo, Barros, Angelim e Zingu (zagueiros); Wanderley, Tuneco, Colombo, Pio e Pirangui (medios); Damasio, Baiano, Marreco, Marinho, Lazinho, Moacir e Valdemar (avantes). A folha de pagamento vai a seis mil cruzeiros mensais apenas. Porisso no ano passado houve superavit no momento financeiro. Vamos esperar para o futuro um Fortaleza cada vez mais "fortaleza".

BATATAIS F. C. — Este é um pequeno de fala grossa, muito conhecido e varias vezes campeão no interior. Quase campeão profissional, só não veio para a Primeira Divisão porque... (a historia é muito conhecida). Alfeu Gambelini é o presidente atual do Batais, respondendo pela parte tecnica Jaima Luiz dos Reis. O estadio, que é próprio e muito bonito, tem capacidade para 10 mil torcedores, possuindo o ótimo alambrado. O ordenado padrão do Batatais é de 8 mil cruzeiros. Formam no seu plantel: Sebastião da Silva e Roberto Vidal (goleiros); Stacys e Marinheiro (zagueiros); Arnaldo Tomazela, Gentil Siena, Hélio e Walter (medios) e Odair, Jesus, Tofetti, Ursolini, Davi Xavier, Luiz Facini, José Squarisi, Mario de Oliveira e outros (atacantes). Um diretor do Batatais (doutor orge Nazzar), representa os clubes do interior na Comissão que estuda a reforma da lei do acesso. Brevemente o Batatais voltará à Segunda Divisão, da qual foi um dos fundadores.

A FERROVIARIA DE FORA!

A Ferroviaria de Araraquara não disputará o campeonato de 55. Porque seus diretores não trabalharão para colocar o estadio em condições! Essa a noticia que nos entristece porque a Ferroviaria, poderosa e tradicional tinha por obrigação alinhar-se entre os que, num movimento de entusiasmo e disposição vão colocar-se dentro da lei até o fim do mês! Motivos da decisão araraquarense: sendo o estadio da Prefeitura e não concordando esta com auxilio financeiro para a empreitada, tudo ficará parado! Quem sabe se não estarão pensando por lá que ainda desta feita teremos mais um ano de prazo. Se assim imaginam estão muito enganados porque, se a Ferroviaria não apresentar praça esportiva com a capacidade pedida pela lei ficará de fora do certame! Mas, por falar em Araraquara, no domingo a Associação Desportiva Araraquara venceu o Marilia por 3 a 2, fazendo varias experiencias na sua equipe. Eis o time da ADA que se exibiu naquela oportunidade: Madalena; Monti e Lorico; Batelli (Cato), Nelson e Dim; Nadinho, Didié, Maravilha, Valdemar (Bateli) e Domingues. Se a Ferroviaria não vai disputar, quem sabe se sua rival estará a postos! O que não podemos conceber é ficar a cidade sem futebol durante quase um ano, ou melhor, sem futebol de campeonato.

FOI ASSIM NOS AMISTOSOS

★ **O Marilia que está se acostumando a perder, foi a Araraquara e caiu frente a ADA por 3 a 2.**

★ **O Comercial de Ribeirão Preto, em seu campo goleou impiedosamente o Uberaba por 5 a 0! Valente o Comercial!**

★ **O Barretos, que está novamente colocando as manguinhas de fora venceu o Botafogo de Ribeirão Preto por 3 a 1! Bravos!**

★ **A Internacional de Bebedouro "acertou" o Juventus, reduzindo-a pó de traque, por 6 a 1!**

★ **Em Poços de Caldas a Caldense venceu o Taquaritinga por 3 a 0!**

★ **Em Presidente Prudente Corintians e Ipiranga da Capital empataram por 3 a 3.**

★ **A Prudentina jogou com o São Bento de Sorocaba, vencendo-o por 2 a 1. Tambem em Prudente!**

Grandes feitos do futebol brasileiro

BRASIL, 2 VS. ARGENTINA, 0 EM 1922

JOGO — BRASIL, 2 vs. ARGENTINA, 0.
DATA — 8 de Outubro de 1922.
LOCAL — Estadio do Fluminense, na Capital da Republica.
PRIMEIRO TEMPO — Brasil 1 a 0, gol de Neco aos 44 minutos.
FINAL — Brasil, 2 vs. Argentina, 0; Amilcar (penalte) aos 31 minutos.
JUIZ — Andreu Balco (paraguaio) com regular atuação.
BRASIL — Kuntz, Palamone e Barthô; Laís, Amilcar e Fortes; Formiga, Neco, Heitor, Tatu e Rodrigues.
ARGENTINA — Tesourieri, Celli e Sarazibar; Chambrolin, Medici e Solari; Chiesa, Libonatti, Gaslini, Francia e Cezari.

O terceiro compromisso dos brasileiros no campeonato sul americano de 1922, realizado em nossa patria, deu-se contra a representação da Argentina. Depois de estrearmos com um empate ante o Chile (1 a 1), defrontamos os paraguaios e houve novo empate (1 a 1). A equipe nacional foi para a cancha enfrentar os argentinos através uma aureola de pessimismo, isto porque, maior parte do publico afeiçoado não acreditava no sucesso dos nossos rapazes. Todavia, o quadro patrio soube evidenciar o seu verdadeiro jogo e a vitoria nos coube, pelo escore de dois gols a zero. Seguidamente, no dia 16 de outubro, nosso "scratch" disputou com o Paraguai a finalissima, vencendo por um a zero, sagrando-se pela segunda vez campeão continental de futebol.

A PARTIDA

Logo nos primeiros minutos os nossos apresentaram-se bem. Muita movimentação e garra evidenciou a nossa equipe nos primeiros minutos, obrigando com constantes ataques o desdobramento da defensiva portenha. Neco e Heitor estavam internais e contando com o trabalho consubstancial de Tatu e Amilcar realizaram um trabalho solido de meia-cancha que aniquilou com todas as tentativas dos argentinos.

Porem, apesar do dominio incessante dos nossos rapazes, o tento inicial somente surgiu aos quarenta e quatro minutos, ou seja, um minuto antes do termino do periodo inicial. Isso deve-se a estupenda conduta do guardião Tesourieri que esteve simplesmente infernal, abaixo dos três paus, praticando intervenções espetaculares. O autor do tento foi o corintiano Neco que depois de fintar espetacularmente dois adversarios, atirou, de modo indefensavel, abrindo o escore. No segundo tempo, Celli desviou intencionalmente com o braço um tiro que partia para o arco, cometendo uma penalidade maxima indiscutivel. Amilcar foi o encarregado da cobrança e o fez com perfeição.

Dentre os elementos que porfiaram durante os noventa minutos, destacaram-se os seguintes: Bartô, Neco, Formiga, Heitor, Amilcar, Tesourieri, Celli, Libonati e Medici.

JERONIMO RIBEIRO
São José do Rio Preto

Insistimos no sentido de que salde o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO.

Você sabia...

... que em 1933 o Palestra venceu o torneio Rio-São Paulo?

OS SANTISTAS GOSTARAM DO JUIZ

Carlos de Oliveira Monteiro assim foi julgado pelos santistas: BARBOSINHA — O Tijolo foi bem. WILSON — Gostei do apitador. IVAN — Esteve bem. SARNO — Não foi mau mas interpretou mal minha atitude com Nóca, mandando-me para fóra. FORMIGA — Apitou bem e soube reprimir o jogo violento. URUBATÃO — Foi muito bem. TITE — Gostei do Tijolo. Os campineiros reclamaram o primeiro gol do Santos que a meu vêr foi legitimo. RAMIRO — Foi bem Tijolo. ALVARO — Gostei do juiz. VASCONCELLOS — Regular PEPE — Regular.

FORAM 14 OS VENCEDORES!

Conforme publicamos em nossa edição de 29 de julho passado, FORAM 14 OS ACERTADORES de nosso Concurso de Goleadores, rodada de 24-7-55, indicando Gino e Dino como os marcadores dos gols do São Paulo no Valencia. Entretanto, por um lapso de nossas oficinas, dois nomes escaparam da relação dos acertadores, que foram os srs. Antonio Augusto da Silva e Nelson Adomaites. Fica assim devidamente esclarecido o assunto, tendo, aliás, constado da noticia o numero de 14 acertadores.

PERSPECTIVAS DE NOVO AUMENTO!

ALCANÇAREMOS 56.000 CRUZEIROS?

Cresce de interesse e de semana a semana ganha mais sensacionalismo o nosso Concurso de Palpites que, juntamente com os de Goleadores e Renda, como todos sabem, é publicado somente nas edições de terça-feira, já que, nas de sexta-feira, oferecemos outra grande de sensação, com 3 premios de CINCO MIL CRUZEIROS cada. Não nos foi possivel apurar os Cupões desta semana e assim só na proxima edição poderemos dizer se o grande premio aumentou para 56.000 CRUZEIROS ou se vamos iniciar a semana com 2.000.

PREMIOS — Alem do premio maior, que poderá ser de 56.000 CRUZEIROS, oferecemos mais os seguintes:

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar num só Cupão os escores de 5 partidas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo SÃO PAULO vs. GUARANI.

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar ou mais se aproximar da renda exata do jogo SÃO BENTO vs. PORTUGUESA.

AVISO AOS LEITORES — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, fica sem efeito o premio de Cr$ 1.000,00 que vinhamos oferecendo para quem acertasse apenas 4 escores, em virtude do Concurso das Sextas Feiras, que oferece 5.000 por 4 partidas.

URNAS — São em numero de 11 as urnas para recebimento dos cupões e encerram-se no sabado, às 12 horas, e estão assim localizadas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, 107 — (Penha).

AGENCIA E JORNAIS E REVISTAS, Av Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

AVISO AOS LEITORES — E' imprescindivel a colocação no Cupão, para o Concurso de Goleadores, dos nomes dos jogadores que marcaram os tentos e não o numero das camisas, como muitos têm feito

A não realização de qualquer dos prelios constantes do Cupão, inutiliza a apuração da semana.

CUPÃO

RODADA DE 14-8-1955.

S. PAULO ..... vs. GUARANI .....
S. BENTO ..... vs. PORT. DESPORTOS .....
TAUBATE' ..... vs. SANTOS .....
PONTE PRETA ..... vs. PALMEIRAS .....
XV DE PIRACICABA ..... vs. XV DE JAU' .....
NOROESTE ..... vs. JABAQUARA .....
LINENSE ..... vs. CORINTIANS .....

QUAIS SERÃOS OS GOLEADORES DO JOGO S. PAULO VS. GUARANI? . . .

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO S. BENTO VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS? .....

Renda bem legivel

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

O "DISCO VOADOR" CHEGOU NA HORA DO JOGO, SEM TREINO, ENJOADO

VIAJOU PARA O RIO NA SEMANA DE UM COMPROMISSO IMPORTANTE SEM LEVAR EM CONSIDERAÇÃO QUE O CLUBE PRECISAVA DELE — NÃO SE PREPAROU CONVENIENTEMENTE POR ISSO FOI UM FRACASSO — SACRIFICIO INUTIL DO PALMEIRAS E MUITOS CONSELHEIROS ...

(TEXTO NA PAGINA 11)

MARTIM DI FIERRO, UM ARBITRO FRAQUISSIMO PARA SÃO PAULO !!

Os que estiveram no Pacaembu de lá sairam desiludidos com o desempenho teenico do arbitro Martim di Fierro, recentemente contratado no Uruguai na viagem turistica do sr. Mendonça Falcão. Deixou passar um impedimento clamoroso do unico gol do Jabaquara, movimenta-se pouco no gramado, apita mal as infrações centrais, parece ter pouca autoridade. Sobre ele assim se manifestou o extrema Osvaldinho: Francamente, não gostei desse juiz. E' um vigarista como a maioria dos que aquí estiveram. Aquele tento do Jabaquara até um garoto veria que foi feito em clamoroso impedimento. Martim di Fierro ficou com o apito na boca sem saber o que fazer... E' fraquissimo, Deus nos livre !

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474